

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	10
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	19
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	20

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	79
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	81

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	2.716.815.061
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>2.716.815.061</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	2.581.435
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>2.581.435</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2017	Juros sobre Capital Próprio	29/03/2018	Ordinária		0,11724
Reunião do Conselho de Administração	01/02/2018	Dividendo	29/03/2018	Ordinária		0,39007
Reunião do Conselho de Administração	20/06/2018	Juros sobre Capital Próprio	28/09/2018	Ordinária		0,11513
Reunião do Conselho de Administração	30/07/2018	Dividendo	28/09/2018	Ordinária		0,52962

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	81.533.631	89.378.968
1.01	Ativo Circulante	67.964.463	76.227.428
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.031.645	3.909.521
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.510.255	7.278.201
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	6.510.255	7.278.201
1.01.02.01.03	Fundo de investimento em direitos creditórios	6.510.255	7.278.201
1.01.03	Contas a Receber	60.422.563	65.000.241
1.01.03.01	Clientes	60.330.943	64.942.324
1.01.03.01.01	Contas a Receber Operacionais	60.330.943	64.942.324
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	91.620	57.917
1.01.03.02.01	Contas a Receber com Partes Relacionadas	28.651	8.410
1.01.03.02.03	Outros Valores a Receber	19.632	17.521
1.01.03.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	43.337	31.986
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	39.465
1.01.08.03	Outros	0	39.465
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	39.465
1.02	Ativo Não Circulante	13.569.168	13.151.540
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.535.717	2.518.717
1.02.01.04	Contas a Receber	23.428	19.540
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	23.428	19.540
1.02.01.07	Tributos Diferidos	890.481	889.105
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	890.481	889.105
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.621.808	1.610.072
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.621.808	1.610.072
1.02.02	Investimentos	10.159.357	9.785.526
1.02.03	Imobilizado	471.258	463.595
1.02.04	Intangível	402.836	383.702

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	81.533.631	89.378.968
2.01	Passivo Circulante	63.088.047	70.834.904
2.01.02	Fornecedores	61.379.481	67.306.733
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	61.379.481	67.306.733
2.01.02.01.01	Contas a Pagar a Clientes	52.749.153	57.377.277
2.01.02.01.03	Fornecedores	477.825	635.404
2.01.02.01.04	Contas a Pagar com Partes Relacionadas	8.152.503	9.294.052
2.01.03	Obrigações Fiscais	270.315	187.760
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.057.807	2.827.084
2.01.05	Outras Obrigações	380.444	513.327
2.01.05.02	Outros	380.444	513.327
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	129.625	270.470
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	15.275	0
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	235.544	242.857
2.02	Passivo Não Circulante	7.085.439	6.842.712
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.331.630	5.084.140
2.02.02	Outras Obrigações	22.550	33.587
2.02.04	Provisões	1.731.259	1.724.985
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.731.259	1.724.985
2.02.04.01.05	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	1.731.259	1.724.985
2.03	Patrimônio Líquido	11.360.145	11.701.352
2.03.01	Capital Social Realizado	5.700.000	4.700.000
2.03.02	Reservas de Capital	-64.290	-69.962
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-50.578	-53.925
2.03.02.07	Reserva de Capital	68.572	66.247
2.03.02.08	Transações de capital entre sócios	-82.284	-82.284
2.03.04	Reservas de Lucros	5.718.990	7.062.500
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	5.445	8.814

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.568.911	4.820.725	1.730.229	5.074.575
3.01.01	Receita Operacional	1.747.844	5.405.009	1.927.746	5.647.531
3.01.02	Impostos sobre Serviços	-178.933	-584.284	-197.517	-572.956
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-622.001	-1.870.111	-642.468	-1.731.739
3.03	Resultado Bruto	946.910	2.950.614	1.087.761	3.342.836
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-174.140	-413.154	-142.636	-460.811
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-227.962	-650.054	-216.751	-637.008
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-100.080	-277.586	-102.659	-299.140
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-65.818	-192.802	-62.180	-208.240
3.04.02.04	Vendas e Marketing	-62.064	-179.666	-51.912	-129.628
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-82.324	-189.990	-44.212	-144.223
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	136.146	426.890	118.327	320.420
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	772.770	2.537.460	945.125	2.882.025
3.06	Resultado Financeiro	276.215	955.654	456.244	1.248.122
3.06.01	Receitas Financeiras	377.574	1.291.970	620.398	1.939.327
3.06.01.01	Receitas Financeiras	32.218	116.210	54.119	178.254
3.06.01.02	Resultado com aquisição de recebíveis e FIDC	345.356	1.175.760	565.879	1.757.898
3.06.01.03	Variação cambial, Líquida	0	0	400	3.175
3.06.02	Despesas Financeiras	-101.359	-336.316	-164.154	-691.205
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-100.643	-326.555	-164.154	-691.205
3.06.02.02	Variação cambial, Líquida	-716	-9.761	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.048.985	3.493.114	1.401.369	4.130.147
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-255.769	-875.339	-384.237	-1.116.997
3.08.01	Corrente	-354.043	-876.715	-451.023	-1.158.270
3.08.02	Diferido	98.274	1.376	66.786	41.273
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	793.216	2.617.775	1.017.132	3.013.150
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	793.216	2.617.775	1.017.132	3.013.150
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,29173	0,96446	0,37485	1,11078
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,29145	0,96350	0,37443	1,10955

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	793.216	2.617.775	1.017.132	3.013.150
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.723	-3.369	1.489	205
4.02.01	Varição Cambial sobre Investimentos no Exterior	44.217	212.499	-42.001	-28.054
4.02.02	"Resultados com Instrumentos de ""Hedge"" s/Operações no Exterior, Líq dos Efeitos Tributários"	-45.940	-215.868	43.490	28.259
4.03	Resultado Abrangente do Período	791.493	2.614.406	1.018.621	3.013.355

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	346.855	1.906.521
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.178.712	3.146.000
6.01.01.01	Lucro antes do IR e da CS	3.493.114	4.130.147
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	282.398	316.501
6.01.01.03	Constituição (Reversão) de provisão para perdas com imobilizado	-3.537	-16.832
6.01.01.04	Custo residual de imobilizado e intangível baixados	2.855	15.530
6.01.01.05	Opções de ações outorgadas	17.752	19.177
6.01.01.09	Perdas com créditos incobráveis e fraude	148.390	126.582
6.01.01.10	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	18.237	99.980
6.01.01.13	Resultado com instrumentos financeiros	-24.190	-30.849
6.01.01.14	Equivalência Patrimonial	-426.890	-320.420
6.01.01.15	Juros sobre empréstimos e financiamentos	340.458	572.823
6.01.01.16	Rendimento de participação no FIDC	-1.233.331	-1.787.457
6.01.01.17	Variação cambial sobre juros de empréstimos e financiamentos captados no exterior	563.456	20.818
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.449.462	661.402
6.01.02.01	Contas a Receber Operacionais	4.462.991	-53.351.699
6.01.02.02	Contas a Receber com partes relacionadas	-20.241	-13.153
6.01.02.03	Impostos Antecipados e a Recuperar	-1.376	0
6.01.02.04	Outros valores a receber (circulante e não circulante)	-5.999	51.135
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-11.736	-86.987
6.01.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	-11.351	-35.356
6.01.02.07	Contas a Pagar Clientes	-4.628.124	45.909.209
6.01.02.08	Fornecedores	-157.579	-214.637
6.01.02.09	Impostos e Contribuições a Recolher	82.555	11.050
6.01.02.10	Contas a Pagar com partes relacionadas	-1.141.549	8.418.715
6.01.02.11	Outras Obrigações (Circulante e Não Circulante)	-5.090	-16.523
6.01.02.13	Pagamento de Processos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-11.963	-10.352
6.01.03	Outros	-1.382.395	-1.900.881
6.01.03.02	Juros Pagos	-391.757	-691.546
6.01.03.03	IR e CS Pagos	-990.638	-1.209.335
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.948.279	3.816.119
6.02.01	"Aumento de Capital em Controladas, ""Joint Ventures"" e coligada"	-135.000	0
6.02.03	Resgate de cotas de FIDC	2.001.277	14.595.295
6.02.05	Adições ao imobilizado e intangível	-312.050	-234.895
6.02.06	Aquisição de cotas de FIDC	0	-10.924.945
6.02.07	Dividendos recebidos de Controladas	394.052	380.664
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.173.010	-3.383.664
6.03.01	Aquisição de Ações em Tesouraria	-20.128	0
6.03.02	Venda/transferência de ações em tesouraria pelo exercício de ações e opção de ações	8.047	21.843
6.03.03	Captação de Empréstimos	1.000.000	1.165.144
6.03.04	Pagamento de principal de empréstimos, líquido de derivativos	-3.033.944	-2.655.739
6.03.06	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio Pagos	-3.126.985	-1.914.912

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.877.876	2.338.976
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.909.521	933.048
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.031.645	3.272.024

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	4.700.000	-69.962	7.062.500	0	8.814	11.701.352
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.700.000	-69.962	7.062.500	0	8.814	11.701.352
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	5.672	-3.961.285	0	0	-2.955.613
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	-1.000.000	0	0	0
5.04.08	Aquisições de Ações em Tesouraria	0	-20.127	0	0	0	-20.127
5.04.09	Opção de ações e ações outorgadas	0	17.752	0	0	0	17.752
5.04.10	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de ações e opções de ações	0	8.047	0	0	0	8.047
5.04.11	Dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios pagos	0	0	-2.279.512	0	0	-2.279.512
5.04.12	Dividendos mínimos obrigatórios Pagos	0	0	-216.773	0	0	-216.773
5.04.13	Juros sobre Capital Próprio Pagos	0	0	-312.500	0	0	-312.500
5.04.14	Juros sobre Capital Próprio Propostos	0	0	-152.500	0	0	-152.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	2.617.775	0	-3.369	2.614.406
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	2.617.775	0	0	2.617.775
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.369	-3.369
5.05.02.06	Varição Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	212.499	212.499
5.05.02.07	"Resultado com Instrumentos de ""Hedge"" de Investimentos no Exterior, Líq dos Efeitos Tributários"	0	0	0	0	-215.868	-215.868
5.07	Saldos Finais	5.700.000	-64.290	5.718.990	0	5.445	11.360.145

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.500.000	-119.562	5.851.974	0	10.989	9.243.401
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.500.000	-119.562	5.851.974	0	10.989	9.243.401
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.200.000	41.020	-2.688.352	0	0	-1.447.332
5.04.01	Aumentos de Capital	1.200.000	0	-1.200.000	0	0	0
5.04.09	Opção de ações e ações outorgadas	0	19.177	0	0	0	19.177
5.04.10	Venda de Ações em Tesouraria pelo Exercício de Ações e Opções de Ações	0	21.843	0	0	0	21.843
5.04.11	Dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios pagos	0	0	-741.675	0	0	-741.675
5.04.12	Dividendos mínimos obrigatórios Pagos	0	0	-260.377	0	0	-260.377
5.04.13	Juros sobre Capital Próprio Pagos	0	0	-325.300	0	0	-325.300
5.04.14	Juros sobre Capital Próprio Propostos	0	0	-161.000	0	0	-161.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	3.013.150	0	205	3.013.355
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	3.013.150	0	0	3.013.150
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	205	205
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	-28.054	-28.054
5.05.02.07	"Resultado com Instrumentos de ""Hedge"" de Investimentos no Exterior, Liq dos Efeitos Tributários"	0	0	0	0	28.259	28.259
5.07	Saldos Finais	4.700.000	-78.542	6.176.772	0	11.194	10.809.424

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
7.01	Receitas	5.256.619	5.520.949
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.405.009	5.647.531
7.01.02	Outras Receitas	-148.390	-126.582
7.01.02.01	Perdas com Créditos Incobráveis e fraude	-148.390	-126.582
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.949.632	-1.721.576
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.441.868	-1.304.810
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-444.756	-399.125
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-926	3.410
7.02.04	Outros	-62.082	-21.051
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.306.987	3.799.373
7.04	Retenções	-282.398	-316.501
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-282.398	-316.501
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.024.589	3.482.872
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.772.121	2.353.387
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	426.890	320.420
7.06.02	Receitas Financeiras	1.345.231	2.032.967
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.796.710	5.836.259
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.796.710	5.836.259
7.08.01	Pessoal	281.699	296.289
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.573.937	1.835.799
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	323.299	691.021
7.08.03.03	Outras	323.299	691.021
7.08.03.03.01	Despesas com juros e alugueis incorridos	323.299	691.021
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.617.775	3.013.150
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	465.000	486.300
7.08.04.02	Dividendos	1.437.500	1.002.052
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	715.275	1.524.798

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	82.427.885	88.347.181
1.01	Ativo Circulante	65.780.248	71.933.612
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.282.660	6.024.197
1.01.03	Contas a Receber	61.497.588	65.869.950
1.01.03.01	Clientes	61.336.370	65.773.345
1.01.03.01.01	Contas a Receber Operacionais	61.336.370	65.773.345
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	161.218	96.605
1.01.03.02.02	Impostos Antecipados a Recuperar	12.081	11.957
1.01.03.02.03	Outros Valores a Receber	92.446	40.920
1.01.03.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	56.691	43.728
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	39.465
1.01.08.03	Outros	0	39.465
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	0	39.465
1.02	Ativo Não Circulante	16.647.637	16.413.569
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.695.764	2.677.077
1.02.01.04	Contas a Receber	53.003	43.984
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	53.003	43.984
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.008.472	1.011.232
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.008.472	1.011.232
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.634.289	1.621.861
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.634.289	1.621.861
1.02.02	Investimentos	249.748	120.500
1.02.03	Imobilizado	523.616	512.596
1.02.04	Intangível	13.178.509	13.103.396

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	82.427.885	88.347.181
2.01	Passivo Circulante	56.350.803	62.597.366
2.01.02	Fornecedores	54.079.626	58.552.872
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	54.079.626	58.552.872
2.01.02.01.01	Contas a Pagar a Clientes	53.465.956	57.796.536
2.01.02.01.03	Fornecedores	613.670	756.336
2.01.03	Obrigações Fiscais	414.064	286.954
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.073.726	2.827.719
2.01.05	Outras Obrigações	783.387	929.821
2.01.05.02	Outros	783.387	929.821
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	129.625	270.470
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	15.275	0
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	638.487	659.351
2.02	Passivo Não Circulante	11.055.591	10.388.870
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.946.978	6.417.634
2.02.02	Outras Obrigações	2.218.641	2.035.407
2.02.02.02	Outros	2.218.641	2.035.407
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	23.631	34.862
2.02.02.02.05	Obrigações com cotas de fundos de investimento	2.195.010	2.000.545
2.02.03	Tributos Diferidos	132.272	194.512
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	132.272	194.512
2.02.04	Provisões	1.757.700	1.741.317
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.757.700	1.741.317
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos trabalhistas, tributários e cíveis	1.757.700	1.741.317
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.021.491	15.360.945
2.03.01	Capital Social Realizado	5.700.000	4.700.000
2.03.02	Reservas de Capital	-64.290	-69.962
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-50.578	-53.925
2.03.02.07	Reserva de Capital	68.572	66.247
2.03.02.08	Transações de capital entre sócios	-82.284	-82.284
2.03.04	Reservas de Lucros	5.718.990	7.062.500
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	5.445	8.814
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.661.346	3.659.593

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.962.252	8.674.242	2.930.793	8.563.109
3.01.01	Receita Operacional	3.256.652	9.602.607	3.229.588	9.432.095
3.01.02	Impostos sobre Serviços	-294.400	-928.365	-298.795	-868.986
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.611.757	-4.614.444	-1.495.703	-4.259.458
3.03	Resultado Bruto	1.350.495	4.059.798	1.435.090	4.303.651
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-431.498	-1.213.506	-371.556	-1.117.629
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-352.901	-1.014.339	-324.064	-952.617
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-146.424	-414.037	-144.594	-416.367
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-139.321	-407.909	-124.305	-397.435
3.04.02.04	Vendas e Marketing	-67.156	-192.393	-55.165	-138.815
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-78.458	-207.147	-49.821	-170.946
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-139	7.980	2.329	5.934
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	918.997	2.846.292	1.063.534	3.186.022
3.06	Resultado Financeiro	292.751	1.005.366	477.973	1.317.072
3.06.01	Receitas Financeiras	446.013	1.491.171	685.217	2.076.677
3.06.01.01	Receitas Financeiras	94.286	270.941	109.901	305.507
3.06.01.02	Resultado com aquisição de recebíveis e FIDC	351.727	1.220.230	574.908	1.768.175
3.06.01.03	Variação Cambial, Líquida	0	0	408	2.995
3.06.02	Despesas Financeiras	-153.262	-485.805	-207.244	-759.605
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-152.542	-476.055	-207.244	-759.605
3.06.02.02	Variação Cambial, Líquida	-720	-9.750	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.211.748	3.851.658	1.541.507	4.503.094
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-359.868	-1.072.445	-471.451	-1.346.712
3.08.01	Corrente	-462.691	-1.138.868	-545.762	-1.417.984
3.08.02	Diferido	102.823	66.423	74.311	71.272
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	851.880	2.779.213	1.070.056	3.156.382
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	851.880	2.779.213	1.070.056	3.156.382
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	793.216	2.617.775	1.017.132	3.013.150

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	58.664	161.438	52.924	143.232
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,29173	0,96446	0,37485	1,11078
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,29145	0,96350	0,37443	1,10955

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	851.880	2.779.213	1.070.056	3.156.382
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.723	-3.369	1.489	205
4.02.01	Varição Cambial sobre Investimentos no Exterior	44.217	212.499	-42.001	-28.054
4.02.02	"Resultado com Instrumentos de ""Hedge"" s/ Operações no Exterior, Líq dos Efeitos Tributários"	-45.940	-215.868	43.490	28.259
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	850.157	2.775.844	1.071.545	3.156.587
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	791.493	2.614.406	1.018.621	3.013.355
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	58.664	161.438	52.924	143.232

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.776.290	4.325.198
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.948.473	6.039.315
6.01.01.01	Lucro Antes do IR e da CS	3.851.658	4.503.094
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	696.585	713.529
6.01.01.03	Constituição (Reversão) de provisão para perdas com imobilizado	-3.537	-16.832
6.01.01.04	Custo Residual de Imobilizado e Intangível baixados	19.022	15.930
6.01.01.05	Opções de Ações e Ações Outorgadas	17.752	19.177
6.01.01.09	Perdas com créditos incobráveis e fraude	169.164	150.318
6.01.01.10	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	28.947	96.885
6.01.01.13	Resultado com instrumentos financeiros	-24.190	-30.849
6.01.01.14	Equivalência Patrimonial	-7.980	-5.934
6.01.01.15	Juros sobre empréstimos e financiamentos	384.130	609.944
6.01.01.17	Variação cambial sobre juros de empréstimos e financiamentos captados no exterior	816.922	-15.947
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-464.993	456.837
6.01.02.01	Contas a Receber Operacionais	4.267.811	-44.983.521
6.01.02.03	Impostos Antecipados e a Recuperar	2.636	-1.724
6.01.02.04	Outros valores a receber (circulante e não circulante)	-60.545	54.291
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-12.428	-89.354
6.01.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	-12.963	-41.514
6.01.02.07	Contas a Pagar Clientes	-4.330.580	45.706.141
6.01.02.08	Fornecedores	-142.666	-199.126
6.01.02.09	Impostos e Contribuições a Recolher	64.870	9.236
6.01.02.11	Outras Obrigações (Circulante e Não Circulante)	-228.564	12.760
6.01.02.13	Pagamento de Processos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-12.564	-10.352
6.01.03	Outros	-1.707.190	-2.170.954
6.01.03.02	Juros Pagos	-391.757	-715.603
6.01.03.03	IR e CS pagos	-1.315.433	-1.455.351
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-413.297	-267.250
6.02.01	"Aumento de Capital em Controladas e ""Joint Ventures"" e coligada"	-55.105	0
6.02.05	Adições ao imobilizado e intangível	-358.192	-267.250
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.229.392	-1.533.240
6.03.01	Aquisição de Ações em Tesouraria	-20.127	0
6.03.02	Venda/transferência de ações em tesouraria pelo exercício de ações e opção de ações	8.047	21.843
6.03.03	Captação de empréstimos	1.000.000	1.165.144
6.03.04	Pagamento de principal de empréstimos, líquido de derivativos	-3.033.944	-2.655.739
6.03.06	Dividendos e juros sobre o capital próprio Pagos	-3.286.671	-2.065.145
6.03.08	Aquisição de participação em controlada	-91.162	0
6.03.09	Participação de terceiros cotas sênior do FIDC Plus	194.465	2.000.657
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	124.862	35.074
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.741.537	2.559.782
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.024.197	2.658.956
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.282.660	5.218.738

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.700.000	-69.962	7.062.500	0	8.814	11.701.352	3.659.593	15.360.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.700.000	-69.962	7.062.500	0	8.814	11.701.352	3.659.593	15.360.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	5.672	-3.961.285	0	0	-2.955.613	-159.686	-3.115.299
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	-1.000.000	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	17.752	0	0	0	17.752	0	17.752
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-20.127	0	0	0	-20.127	0	-20.127
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	8.047	0	0	0	8.047	0	8.047
5.04.11	Dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios pagos	0	0	-2.279.512	0	0	-2.279.512	0	-2.279.512
5.04.12	Dividendos mínimos obrigatórios Pagos	0	0	-216.773	0	0	-216.773	0	-216.773
5.04.13	Juros sobre Capital Próprio Pagos	0	0	-312.500	0	0	-312.500	0	-312.500
5.04.14	Juros sobre Capital Próprio Propostos	0	0	-152.500	0	0	-152.500	0	-152.500
5.04.15	Efeito dos Acionistas Não controladores sobre Entidades Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-159.686	-159.686
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	2.617.775	0	-3.369	2.614.406	161.439	2.775.845
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	2.617.775	0	0	2.617.775	161.439	2.779.214
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.369	-3.369	0	-3.369
5.05.02.06	Varição Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	212.499	212.499	0	212.499
5.05.02.07	"Resultado com Instrumentos de ""Hedge"" de Investimentos no Exterior, Liq dos Efeitos Tributários"	0	0	0	0	-215.868	-215.868	0	-215.868
5.07	Saldos Finais	5.700.000	-64.290	5.718.990	0	5.445	11.360.145	3.661.346	15.021.491

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.500.000	-119.562	5.851.974	0	10.989	9.243.401	3.659.589	12.902.990
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.500.000	-119.562	5.851.974	0	10.989	9.243.401	3.659.589	12.902.990
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.200.000	41.020	-2.688.352	0	0	-1.447.332	-152.115	-1.599.447
5.04.01	Aumentos de Capital	1.200.000	0	-1.200.000	0	0	0	0	0
5.04.09	Opção de Ações Outorgadas	0	19.177	0	0	0	19.177	0	19.177
5.04.10	Venda de Ações em Tesouraria pelo Exercício de Opção de Ações	0	21.843	0	0	0	21.843	0	21.843
5.04.11	Dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios pagos	0	0	-741.675	0	0	-741.675	0	-741.675
5.04.12	Dividendos mínimos obrigatórios Pagos	0	0	-260.377	0	0	-260.377	0	-260.377
5.04.13	Juros sobre Capital Próprio Pagos	0	0	-325.300	0	0	-325.300	0	-325.300
5.04.14	Juros sobre Capital Próprio Propostos	0	0	-161.000	0	0	-161.000	0	-161.000
5.04.15	Efeito dos Acionistas Não controladores sobre Entidades Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-152.115	-152.115
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	3.013.150	0	205	3.013.355	143.232	3.156.587
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	3.013.150	0	0	3.013.150	143.232	3.156.382
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	205	205	0	205
5.05.02.06	Varição Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	-28.054	-28.054	0	-28.054
5.05.02.07	"Resultado com Instrumentos de "Hedge" de Investimentos no Exterior, Liq dos Efeitos Tributários"	0	0	0	0	28.259	28.259	0	28.259
5.07	Saldos Finais	4.700.000	-78.542	6.176.772	0	11.194	10.809.424	3.650.706	14.460.130

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
7.01	Receitas	9.433.443	9.281.777
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.602.607	9.432.095
7.01.02	Outras Receitas	-169.164	-150.318
7.01.02.01	Perdas com Créditos Incobráveis	-169.164	-150.318
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.360.494	-3.922.253
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.890.615	-3.532.858
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-411.447	-368.767
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	14.296	3.255
7.02.04	Outros	-72.728	-23.883
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.072.949	5.359.524
7.04	Retenções	-696.585	-713.529
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-696.585	-713.529
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.376.364	4.645.995
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.556.598	2.181.330
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.980	5.934
7.06.02	Receitas Financeiras	1.548.618	2.175.396
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.932.962	6.827.325
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.932.962	6.827.325
7.08.01	Pessoal	522.224	507.837
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.146.084	2.393.419
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	485.440	769.688
7.08.03.03	Outras	485.440	769.688
7.08.03.03.01	Juros Provisionados e Aluguéis	485.440	769.688
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.779.214	3.156.381
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	465.000	486.300
7.08.04.02	Dividendos	1.437.500	1.002.052
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	715.275	1.524.798
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	161.439	143.231

## Comentário do Desempenho

### SENHORES ACIONISTAS

Apresentamos o Comentário de Desempenho e as Informações Contábeis Intermediárias da Cielo S.A. (“Sociedade” ou “Cielo”), de suas controladas e coligada (denominadas em conjunto “Grupo”), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, acompanhados do Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR) dos nossos Auditores Independentes.

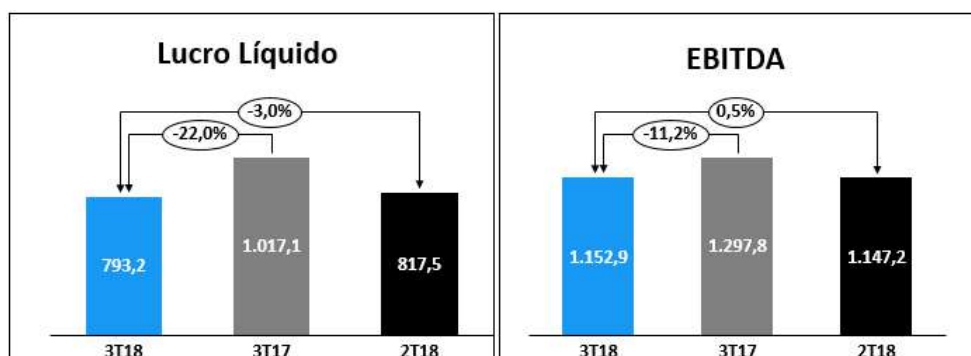
As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas de acordo com a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting” e com as demais normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, que convergem com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações contábeis consolidadas contemplaram os saldos das contas da Cielo (controladora), das controladas diretas Multidisplay, Servinet, Braspag, Cielo USA, Cateno e Aliança e das controladas indiretas Merchant e-Solutions e M4Produtos. O resultado das controladas em conjunto Orizon e Paggo, e da coligada Stelo, foram reconhecidos por meio do método de equivalência patrimonial nas informações contábeis consolidadas. Quando necessário, essas informações contábeis foram ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, receitas e despesas entre as empresas do Grupo foram eliminadas integralmente nas informações contábeis consolidadas.

Em setembro de 2018, obtivemos a autorização pelo Banco Central do Brasil (BACEN) para compra dos 70% restante da controlada Stelo pela controlada Aliança. Pela consolidação com defasagem de um mês da Stelo, conforme possibilidade prevista no CPC 36, as demonstrações a seguir estão apresentando a atual controlada Stelo por equivalência patrimonial.

### DESTAQUES 3T18

- Volume financeiro da Cielo de transações totalizou R\$153,9 bilhões, redução de 2,76% em relação ao 3T17, ou R\$4,4 bilhões, e aumento de 1,9% em relação ao 2T18, ou R\$2,8 bilhões;
- Receita líquida consolidada totalizou R\$2.962,3 milhões, aumento de 1,1% em relação ao 3T17, ou R\$31,5 milhões, e aumento de 1,2% em relação ao 2T18, ou R\$34,9 milhões;
- Aquisição de recebíveis (ARV), antes do custo de capital próprio e de terceiros, totalizou R\$351,7 milhões, representando uma redução de 38,8% em relação ao 3T17, e queda de 13,2% em relação ao 2T18. O ARV atingiu 15,1% sobre o volume financeiro de crédito capturado pela Cielo no trimestre, queda de 1,7 ponto percentual em relação ao 2T18, e decréscimo de 2,9 ponto percentual em relação ao 3T17;
- Os gastos totais no grupo Cielo (custos e despesas) totalizaram R\$2.043,1 milhões, aumento de 9,3% em relação ao 3T17, ou R\$173,5 milhões, e aumento de 1,6% em relação ao 2T18, ou R\$32,1 milhões;
- Lucro líquido Cielo totalizou R\$793,2 milhões, redução de 22,0% em relação ao 3T17, ou R\$223,9 milhões, e redução de 3,0% em relação ao 2T18, ou R\$24,3 milhões; e
- EBITDA consolidado de R\$1.152,9 milhões, redução de 11,2% em relação ao 3T17, ou R\$144,9 milhões, e aumento de 0,5% em relação ao 2T18, ou R\$5,7 milhões.



## Comentário do Desempenho

### DESEMPENHO OPERACIONAL 3T18

#### Volume Financeiro de Transações

Evolução Trimestral

No 3T18, o volume financeiro de transações na Cielo totalizou R\$153,9 bilhões, representando uma redução de 2,8%, ou R\$4,4 bilhões, em comparação aos R\$158,3 bilhões do 3T17, e aumento de 1,9%, ou R\$2,8 bilhões, quando comparado aos R\$151,1 bilhões capturados no 2T18.

Especificamente com cartões de crédito, o volume financeiro de transações totalizou R\$90,0 bilhões no 3T18, apresentando um aumento de 4,2% em relação ao 3T17 e aumento de 1,6% em relação ao 2T18.

Com a modalidade débito, o volume financeiro de transações totalizou R\$63,9 bilhões no 3T18, redução de 11,1% em relação ao 3T17 e um acréscimo de 2,3% em comparação ao 2T18.

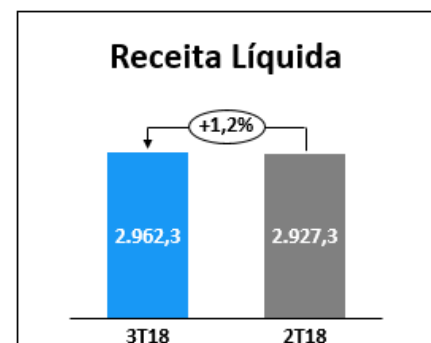
Adicionalmente, a Cielo capturou 1,7 bilhão de transações no 3T18, um decréscimo de 10,6% em relação ao 3T17 e aumento de 0,3% em relação ao 2T18.

### DESEMPENHO FINANCEIRO 3T18

#### COMPARAÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO NOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE JUNHO DE 2018

#### Receita Líquida

Evolução Trimestral



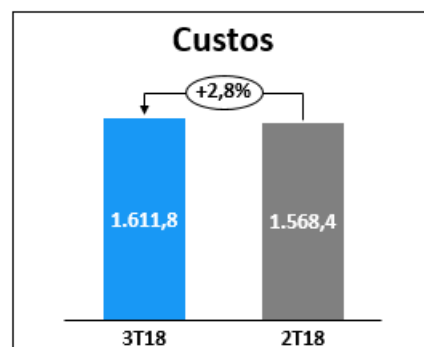
A receita líquida consolidada totalizou R\$2.962,3 milhões no 3T18, representando um aumento de R\$34,9 milhões ou 1,2%, quando comparada com R\$2.927,3 milhões no 2T18.

O acréscimo das receitas líquidas consolidadas é resultado do crescimento nas receitas de intercâmbio da controlada Cateno relacionado ao aumento de volume capturado nesse trimestre, à expansão dos negócios dos serviços de recarga online da controlada Multidisplay, além da apreciação do dólar nas receitas de comissão em nossa controlada Merchant-e e acréscimo em outras receitas substancialmente ao produto Receba Rápido. Adicionalmente, em contra partida, o aumento das receitas líquidas foi parcialmente compensado pela maior pressão sobre as receitas de aluguel de equipamentos de captura da controladora, devido à queda no parque cobrado e redução nas receitas de comissão impactadas pelo aumento na participação de clientes do segmento Grandes Contas e ambiente mais competitivo.

## Comentário do Desempenho

### Custo dos Serviços Prestados

Evolução Trimestral

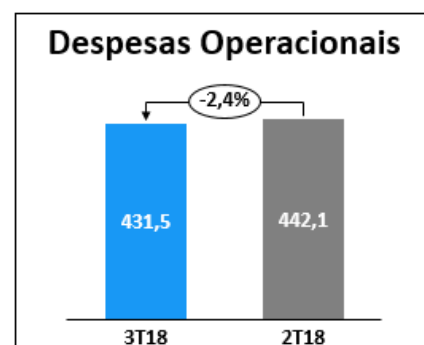


O custo dos serviços prestados consolidado totalizou R\$1.611,8 milhões no 3T18, representando um aumento de R\$43,4 milhões, ou 2,8% em comparação ao 2T18. O acréscimo decorre substancialmente dos seguintes eventos:

- (i) Aumento de R\$39,3 milhões ou 10,7% nos custos da **controlada Merchant e-Solutions**, relacionado principalmente à apreciação do dólar médio no 3T18;
- (ii) Aumento líquido de R\$18,6 milhões nos custos das **atividades de aquisição**, (exceto Fees de Bandeiras) da Cielo, refere-se ao aumento de crédito tributário sobre insumos (PIS/Cofins) capturados no trimestre. Diminuição nos gastos com **Fees de Bandeiras** em R\$18,8 milhões, devido redução de volumetria do multivan e aumento em participação de cliente Grandes Contas, compensada pela maior participação de bandeiras como Amex e Hiper;
- (iii) Redução líquida de R\$10,6 milhões ou 4,0% em **custos vinculados aos equipamentos e outros custos** da Controladora, substancialmente relacionado à redução nos serviços de manutenção de terminais, compensado parcialmente pelo aumento de instalações no 3T18 comparado ao 2T18 e pelos **demais serviços de processamento**, principalmente pelo aumento de investimentos em projetos da companhia;
- (iv) Aumento de R\$6,8 milhões ou 4,5% nos **custos com serviços prestados** da **controlada Multidisplay**, diretamente relacionado à receitas de serviços no trimestre devido expansão dos negócios e novas linhas de receita pelos canais de recarga online;
- (v) Aumento de R\$6,4 milhões ou 1,6% nos custos vinculados à **gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard**, substancialmente pelo aumento em **Remuneração de Bandeiras**, em virtude do crescimento do volume e quantidade de transações capturadas no 3T18, parcialmente compensado por ações de eficiência operacional nas linhas de custos com impressão e postagem de faturas e documentos e central de atendimento.

### Despesas Operacionais

Evolução Trimestral



As despesas operacionais totalizaram R\$431,5 milhões no 3T18, apresentando uma redução de R\$10,6 milhões ou 2,4%, em relação ao 2T18. A redução decorre substancialmente dos seguintes eventos:

**Despesas de pessoal** - As despesas de pessoal reduziram R\$3,0 milhões ou 2,1%, para R\$139,3 milhões no 3T18, comparadas com os R\$142,4 milhões no 2T18. O decréscimo decorre substancialmente pela redução na alocação de recursos em projetos no 3T18 na controlada Merchant e-Solutions, compensada parcialmente pelo

## Comentário do Desempenho

aumento do dólar médio no período, bem como, recisão de executivo paga na controlada Braspag também no 2T18.

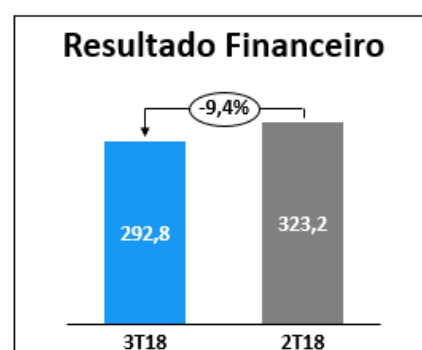
**Despesas gerais e administrativas** - As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, aumentaram R\$5,3 milhões ou 4,2%, para R\$131,4 milhões no 3T18, comparadas com os R\$126,1 milhões no 2T18. O acréscimo está substancialmente relacionado ao aumento nas despesas comerciais no 3T18.

**Despesas de vendas e marketing** - As despesas de vendas e marketing reduziram R\$26,5 milhões ou 28,3%, para R\$67,2 milhões no 3T18, comparadas com os R\$93,7 milhões no 2T18. A redução decorre substancialmente de gastos ocorridos no 2T18 com campanhas de marketing institucionais e de ações comerciais, com menor incidência no 3T18.

**Outras despesas operacionais líquidas incluindo Contingências** - As outras despesas operacionais líquidas, incluindo Contingência aumentaram R\$12,3 milhões ou 18,7%, para R\$78,5 milhões no 3T18, comparadas com os R\$66,1 milhões no 2T18. O acréscimo está relacionado principalmente à despesa em contingência (contribuição pecuniária), compensado parcialmente pela compra da controlada Stelo pela controlada Aliança.

## Resultado Financeiro

### Evolução Trimestral



O resultado financeiro totalizou R\$292,8 milhões no 3T18, representando uma redução de 9,4% ou R\$30,4 milhões em relação ao 2T18, que obteve um resultado de R\$323,2 milhões. O decréscimo ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes eventos:

**Receitas financeiras** - As receitas financeiras aumentaram R\$17,6 milhões ou 23,0%, para R\$94,3 milhões no 3T18, comparadas com os R\$76,6 milhões no 2T18. O aumento das receitas financeiras, está substancialmente relacionado ao aumento do saldo médio aplicado no 3T18 quando comparado ao 2T18.

**Despesas financeiras** - As despesas financeiras aumentaram R\$1,2 milhões ou 0,8%, para R\$152,5 milhões no 3T18, comparadas com os R\$151,3 milhões no 2T18. O aumento decorre da apreciação do dólar médio no 3T18 versus 2T18, impactando os juros da dívida em dólar (Bonds) em IFRS.

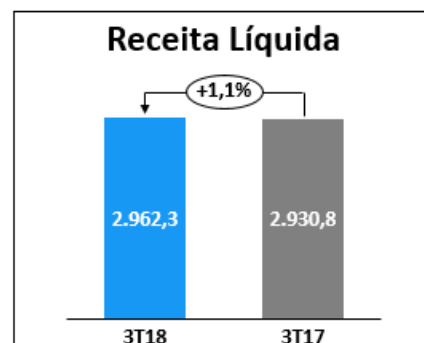
**Aquisição de recebíveis líquido (ARV)** – A aquisição de recebíveis, antes do custo de capital próprio e de terceiros, líquida dos tributos, totalizou R\$351,7 milhões no 3T18, apresentando uma redução de R\$53,5 milhões ou 13,2%, quando comparada com os R\$405,2 milhões no 2T18. O decréscimo está substancialmente relacionado a redução do volume adquirido no período, bem como aumento na concentração de clientes do segmento Grandes Contas.

## Comentário do Desempenho

### COMPARAÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO NOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017

## Receita Líquida

### Evolução Trimestral

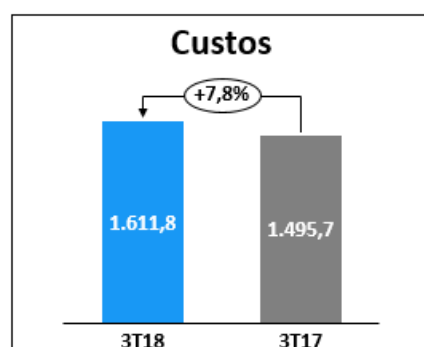


A receita líquida da Cielo consolidada totalizou R\$2.962,3 milhões no 3T18, representando um aumento de 1,1% ou R\$31,5 milhões, quando comparada aos R\$2.930,8 milhões no 3T17.

O acréscimo das receitas líquidas consolidadas é resultado do crescimento nas receitas de nossa controlada Merchant-E Solution, resultado da apreciação do dólar médio no 3T18, aumento na Controladora em Outras Receitas substancialmente relacionado ao produto Receba Rápido, acréscimo no intercâmbio da controlada Cateno relacionado ao aumento de volume capturado nesse trimestre e aumento relacionado a expansão dos negócios e dos serviços de recarga online da controlada Multidisplay. Adicionalmente, em contrapartida na controladora, houve redução nas receitas de comissão impactada pelo aumento na participação de clientes do segmento Grandes Contas e redução das receitas de aluguel de equipamentos de captura da devido à queda no parque cobrado e ambiente competitivo.

## Custo dos Serviços Prestados

### Evolução Trimestral



O **custo dos serviços prestados** totalizou R\$1.611,8 milhões no 3T18, representando um aumento de R\$116,1 milhões ou 7,8%, quando comparado aos R\$1.495,7 milhões realizado no mesmo trimestre do exercício anterior. O aumento decorre substancialmente seguintes eventos:

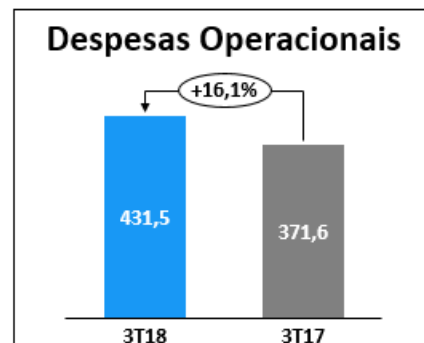
- (i) Aumento de R\$83,0 milhões ou 25,8% nos **custos da controlada Merchant e-Solutions**, substancialmente relacionado à apreciação do dólar médio do 3T18 em relação ao 3T17 e aumento dos gastos com intercâmbio, relacionado ao mix de produto no trimestre;
- (ii) Aumento de R\$33,8 milhões ou 27,4% nos **custos da controlada Multidisplay**, diretamente relacionado ao aumento de volume no período pela expansão do negócio com aumento nos canais de serviços de recarga online;
- (iii) Aumento de R\$15,3 milhões ou 4,0% nos custos vinculados à gestão de **contas de pagamento do Arranjo Ourocard**, relacionado à remuneração do **Fee de bandeiras** e a **Central de Atendimento**, ambos relacionados ao maior volume capturado no 3T18 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, parcialmente compensado por ações de eficiência operacional nas linhas de custos com impressão e postagem de faturas e documentos;

## Comentário do Desempenho

- (iv) Redução líquida de R\$11,4 milhões ou 3,3% em **custos vinculados aos equipamentos e outros custos**, substancialmente relacionado à redução dos serviços profissionais contratados, queda no volume de instalações de equipamentos de captura, além da redução nos gastos de manutenção quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, compensado parcialmente pelo aumento em demais serviços de processamento referente substancialmente à investimento em projetos estratégicos da companhia e sustentação de TI.

## Despesas Operacionais

### Evolução Trimestral



As despesas operacionais totalizaram R\$431,5 milhões no 3T18, apresentando um aumento de R\$59,9 milhões ou 16,1% quando comparadas com R\$371,6 milhões no 3T17. O aumento ocorreu fundamentalmente em decorrência dos seguintes eventos:

**Despesas de pessoal** - As despesas de pessoal aumentaram R\$15,0 milhões ou 12,1%, para R\$139,3 milhões no 3T18, comparadas com os R\$124,3 milhões no 3T17. O aumento decorre substancialmente pela revisão de critérios na expectativa de gastos com remuneração variável ocorrida no 3T17, sem contrapartida no 3T18, bem como provisão referente ao reajuste médio de convenção coletiva sobre os salários no 3T18 na controladora, apreciação do dólar na controlada Merchant e-Solutions, além da expansão nos negócios e funcionários da controlada Cateno.

**Despesas gerais e administrativas** - As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, aumentaram R\$4,7 milhões ou 3,7%, para R\$131,4 milhões no 3T18, comparadas com os R\$126,7 milhões no 3T17. O acréscimo está relacionado ao aumento de despesas com parceiros comerciais (“*partnership fees*”) na controlada Merchant e-Solutions, também impactado pela apreciação do dólar médio entre o 3T18 e o mesmo trimestre do ano anterior. Parcialmente compensado pela redução custos com serviços profissionais e consultoria contratados em 2017 sem incidência em 2018.

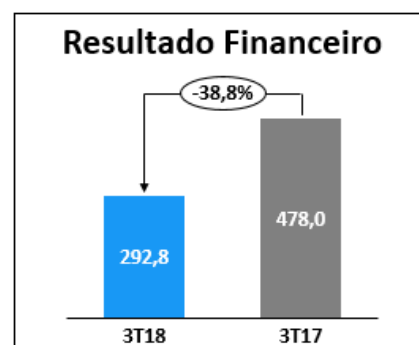
**Despesas de vendas e marketing** - As despesas de vendas e marketing aumentaram R\$12,0 milhões ou 21,7%, para R\$67,2 milhões no 3T18, comparadas com os R\$55,2 milhões no 3T17. O aumento está substancialmente relacionado ao aumento de gastos com campanhas de marketing e de ações comerciais, quando comparado com o mesmo trimestre do exercício anterior.

**Outras despesas operacionais líquidas incluindo Contingências** - As outras despesas operacionais líquidas, incluindo Contingência aumentaram R\$28,6 milhões ou 57,5%, para R\$78,5 milhões no 3T18, comparadas com os R\$49,8 milhões no 3T17. O acréscimo esta relacionado principalmente à despesa com contingência (contribuição pecuniária), parcialmente compensada pela compra vantajosa da controlada Stelo pela Aliança.

## Comentário do Desempenho

## Resultado Financeiro

### Evolução Trimestral



O resultado financeiro totalizou R\$292,8 milhões no 3T18, uma redução de R\$185,2 milhões ou 38,8% em relação ao 3T17, que obteve um resultado de R\$478,0 milhões. O decréscimo ocorreu fundamentalmente em decorrência dos seguintes eventos:

**Receitas financeiras** - As receitas financeiras reduziram R\$15,6 milhões ou 14,2%, para R\$94,3 milhões no 3T18, comparadas com os R\$109,9 milhões no 3T17. A diminuição está substancialmente relacionada à queda da taxa DI no período, compensado parcialmente pelo aumento no saldo médio aplicado.

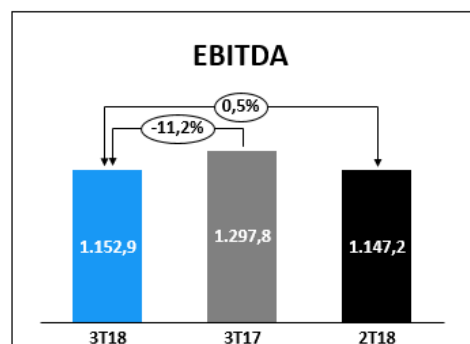
**Despesas financeiras** - As despesas financeiras reduziram R\$54,7 milhões ou 26,4%, para R\$152,5 milhões no 3T18, comparadas com os R\$207,2 milhões no 3T17. O decréscimo está relacionado à redução do endividamento médio com terceiros, em virtude da amortização das debêntures públicas e liquidação antecipada do FINAME, bem como a redução da taxa média DI, diminuindo o valor pago de juros das dívidas indexadas ao DI.

**Aquisição de recebíveis líquido (ARV)** – A aquisição de recebíveis, antes do custo de capital próprio e de terceiros, líquida dos tributos, realizada pelos FIDCs, reduziu R\$223,2 milhões ou 38,8%, para R\$351,7 milhões no 3T18, comparado com os R\$574,9 milhões no 3T17. O decréscimo está substancialmente relacionado à redução de volume adquirido, à redução da taxa de DI médio e da concentração em clientes do segmento Grandes Contas no 3T18.

## EBITDA

## EBITDA

### Evolução Trimestral



O EBITDA totalizou R\$1.152,9 milhões no 3T18, representando uma redução de 11,2% em relação ao 3T17 e aumento de 0,5% sobre o 2T18, conforme demonstrado a seguir:

EBITDA (R\$ milhões)	3T18	3T17	2T18
Lucro Líquido Cielo	793,2	1.017,1	817,5
Outros acionistas que não a Cielo	58,7	52,9	52,8
Resultado Financeiro Líquido	(292,8)	(478,0)	(323,2)
Imposto de Renda e Contribuição Social	359,9	471,5	369,7
Depreciação e Amortização	233,9	234,3	230,4
<b>EBITDA</b>	<b>1.152,9</b>	<b>1.297,8</b>	<b>1.147,2</b>
% Margem EBITDA	38,9%	44,3%	39,2%

## Comentário do Desempenho

O EBITDA corresponde ao lucro líquido, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro. Ressalta-se que, para o seu cálculo, ao lucro líquido da Controladora é acrescida a participação dos acionistas não controladores.

A Administração acredita que o EBITDA é um parâmetro importante para os investidores, pois fornece informação relevante sobre os nossos resultados operacionais e de rentabilidade.

No entanto, o EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. Adicionalmente, o EBITDA apresenta limitação que prejudica a sua utilização como medida da lucratividade em razão de não considerar determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, o lucro, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

### ADOÇÃO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS DO PLANO CONTÁBIL DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL (“COSIF”)

A Cielo obteve, em abril de 2017, autorização para atuar como instituição de pagamento em funcionamento na modalidade credenciadora, concedida pelo Banco Central do Brasil (“Banco Central”). Em decorrência da obtenção dessa autorização, a Cielo passou a adotar procedimentos aplicáveis às instituições de pagamento integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), inclusive a elaboração e divulgação de demonstrações financeiras de acordo com os critérios e regras contábeis definidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”).

Nesse sentido, as informações financeiras da Sociedade para fins societários, tributários, entre outros, passaram a refletir as regras contábeis definidas no COSIF.

Dentre as principais diferenças entre as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (“CPC”) em relação ao novo regramento contábil do Banco Central que passou a ser adotado (“COSIF”), destaca-se o tratamento do ágio. De forma diversa ao tratamento adotado pelo IFRS/CPC, no âmbito do COSIF, o ágio contabilizado com fundamento na previsão de resultados futuros (“goodwill”) deve ser amortizado conforme os prazos de projeções que o justificaram. Adicionalmente, no COSIF, a variação cambial sobre os *Ten Years Bonds* é reconhecida no resultado do exercício, diferentemente dos demonstrativos contábeis em IFRSs, cujo impacto é em “Outros Resultados Abrangentes”, no Patrimônio Líquido.

Apresentamos a seguir a reconciliação dos saldos comparativos de resultado e do Patrimônio Líquido referentes ao 3T18, entre IFRSs/CPC e COSIF:

Em R\$ milhões	3T18	
	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido
<b>IFRS/CPC</b>	<b>793,2</b>	<b>11.360,1</b>
(-) Amort. Ágio	(6,5) (a)	(1.975,6) (c)
(-) Variação cambial líquida	(45,9) (b)	-
(-) Reclassificação de transação de capital entre sócios	-	82,3 (d)
<b>COSIF</b>	<b>740,8</b>	<b>9.466,8</b>

(a) Referente à amortização de ágio originado na aquisição do controle da Multidisplay.

(b) A variação cambial sobre os *Ten Years Bonds*, líquido dos tributos, emitidos pela Cielo, foi reconhecida no resultado do exercício em COSIF. De forma diversa, no IFRS, a variação cambial sobre os *Ten Years Bonds* impacta a rubrica de “Outros Resultados Abrangentes”, diretamente no Patrimônio Líquido, em decorrência da

## Comentário do Desempenho

efetividade do *hedge accounting* designado entre o investimento em dólar na controlada americana Cielo USA e o endividamento em dólar (*bonds*).

- (c) Refere-se à amortização acumulada dos ágios originados na aquisição de investimentos pela Cielo e suas controladas.
- (d) Refere-se ao ágio pago pela Cielo, em julho de 2016, na aquisição adicional de 41,34% de participação na controlada Multidisplay, passando a ter 91,44% de participação. No IFRS, esta operação foi tratada como uma transação de capital entre sócios, registrada diretamente no Patrimônio Líquido. No COSIF, o montante compõe o grupo de intangível, no ativo, nos demonstrativos contábeis consolidados.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

---

A governança corporativa é um valor para a Companhia, que tem como uma de suas metas o seu aperfeiçoamento constante, em um processo contínuo e de longo prazo, voltado para a performance sustentável da Companhia. Para tanto, a Companhia adota, de forma voluntária, as melhores práticas de governança corporativa, além daquelas exigidas para empresas listadas no Novo Mercado da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), evidenciando o comprometimento da Companhia e de seus administradores com o interesse de seus acionistas e investidores.

A maximização de sua eficiência e criação de valor de longo prazo traduz-se, por exemplo, por meio (a) da adoção de sistema adequado de tomada de decisões e do monitoramento acerca do cumprimento desse sistema; (b) da manutenção de uma Secretaria de Governança Corporativa, a qual tem por objetivo auxiliar os órgãos de administração e dos comitês/fóruns de assessoramento da Companhia e suas controladas, bem como garantir a observância das melhores práticas de governança corporativa; (c) da prática de condutas éticas e sustentáveis; (d) da avaliação formal de desempenho do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria-Executiva, de forma colegiada e individual; (e) da presença de pessoas distintas ocupando os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente; (f) da existência de calendário anual e pauta mínima do Conselho de Administração, contendo todos os temas a serem abordados ao longo do ano nas reuniões previamente agendadas; (g) da troca de informações por meio do Portal Eletrônico de Governança Corporativa; (h) da existência de Política de Transações com Partes Relacionadas e situações envolvendo conflito de interesses; (i) do Código de Conduta Ética de adesão obrigatória por todos os colaboradores e administradores, o qual estabelece as normas de conduta no relacionamento com todas as partes interessadas.

Importante destacar que, em 2013, a Companhia formalizou em Política para Transações com Partes Relacionadas e demais situações envolvendo conflito de interesses da Companhia (“Política”), que teve por objetivo consolidar os procedimentos a serem observados nos negócios da Companhia envolvendo partes relacionadas, bem como em outras situações que envolvam potencial conflito de interesse, conferindo transparência sobre referidos procedimentos aos seus acionistas e ao mercado em geral e garantindo o seu estrito alinhamento aos interesses da Companhia, sempre consoante às melhores práticas de Governança Corporativa.

As questões referentes ao conflito de interesses/partes relacionadas devem ser direcionadas ao Comitê de Governança Corporativa para que este, mediante premissas, filtros e mecanismo definidos na Política, recomende o tema para a deliberação do Conselho de Administração. Quando se tratar de assuntos relacionados ao conflito de interesses/partes relacionadas entre os acionistas integrantes do bloco de controle e a Companhia, o Comitê de Governança Corporativa, em caráter excepcional, será composto por todos os Conselheiros independentes, devendo dois dos Conselheiros serem convocados a apreciar a matéria na condição de membro “ad hoc” do Comitê de Governança Corporativa, em substituição aos representantes dos Acionistas Controladores.

Como exemplos práticos, temos (a) a política de incentivos aos bancos aprovada exclusivamente pelos membros independentes do Conselho de Administração e (b) a aprovação da constituição da Cateno (fruto da associação entre a Cielo e Banco do Brasil) realizada exclusivamente pelos conselheiros independentes e membros do Conselho de Administração indicados pelo Banco Bradesco.

## Comentário do Desempenho

Em relação aos órgãos de governança corporativa da Companhia, o Conselho de Administração, com atuação colegiada, é composto por 11 (onze) membros, os quais não exercem função executiva na Companhia, sendo 03 (três) deles membros independentes, cuja independência visa especialmente resguardar os interesses da Companhia e de seus acionistas minoritários. Ao Conselho de Administração compete, entre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, eleger os membros da Diretoria Executiva e fiscalizar sua gestão. Atualmente, a Diretoria Estatutária da Companhia é composta por 06 (seis) membros e exerce a administração geral da Companhia, observadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. Ademais, como mais uma evidência da aderência da Companhia às melhores práticas de Governança Corporativa, o Conselho de Administração possui 6 (seis) comitês de assessoramento, quais sejam: Comitê de Auditoria, Comitê de Finanças, Comitê de Governança Corporativa, Comitê de Pessoas, Comitê de Sustentabilidade e Comitê de Inovação; e a Diretoria Executiva possui 10 (dez) fóruns de assessoramento: Fórum de Risco, Fórum de Risco Emissor, Fórum de Divulgação, Fórum de Ética, Fórum de Gastos, Fórum de Gestão da Continuidade de Negócio, Fórum de Investimentos Sociais e Culturais, Fórum de Preços, Fórum de Projetos e Fórum de Diversidade.

O Conselho Fiscal da Companhia, órgão independente da administração, está atualmente instalado para supervisionar as atividades da administração e é composto por 05 (cinco) membros, sendo 01 (um) membro independente.

A Companhia está comprometida com a inclusão dos temas associados à Sustentabilidade em suas práticas, visando assegurar o sucesso do negócio no longo prazo, contribuir para um meio ambiente saudável, uma sociedade mais justa e o desenvolvimento socioeconômico do país.

Para melhor estruturar o atingimento desses compromissos, a Companhia, em 2017, também revisou seu Plano Estratégico de Sustentabilidade. Aderente ao Planejamento de Negócios da Companhia, aprovado pela Diretoria-Executiva, pelo Comitê de Sustentabilidade e pelo Conselho de Administração, o plano possibilitou um entendimento mais claro de como a sustentabilidade pode efetivamente agregar valor e impulsionar os negócios da Companhia, que detém enorme potencial de movimentar a economia brasileira. Ao fim do processo, a estrutura do plano prevê iniciativas de potencial diferenciação no mercado – engajamento de colaboradores para uma cultura de sustentabilidade e estímulo ao empreendedorismo, e reforço às boas práticas já adotadas pela Cielo – gestão ambiental, investimento social privado e gestão de fornecedores críticos do ponto de vista da sustentabilidade.

As boas práticas, já implementadas pela Companhia, se dão no dia a dia, por meio de iniciativas ambientais consistentes, como por exemplo, o estabelecimento de uma estratégia climática, que inclui a realização do Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) – alinhado às melhores práticas globais, auditado e publicado no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol, e a compensação das emissões de carbono; o investimento em projetos sociais que promovem a educação, por meio de ações que contribuam com a melhoria da educação básica e/ ou profissionalizante, e iniciativas que possibilitem a geração de renda e contribuam para o desenvolvimento dos empreendedores brasileiros.

A geração de valor para a Companhia e para os públicos com os quais nos relacionamos se dá por meio de uma conduta ética, premissa que orienta e permeia todas as atividades da Companhia. Por meio do Código de Conduta Ética, a Companhia busca garantir as melhores práticas corporativas no relacionamento com seus diversos públicos de interesse.

Em consonância com o princípio da transparência, a Companhia publicou, em abril de 2018, o Relatório de Sustentabilidade 2017, o qual foi elaborado com base nas diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)*, versão *GRI Standards*, apresentando informações sobre o desempenho em relação aos aspectos mais relevantes para a sustentabilidade do negócio, buscando assim demonstrar sua capacidade de gerar valor e atuar de maneira perene.

Essa agenda de sustentabilidade promove oportunidades de negócios e possibilita vantagens competitivas à Companhia, percebidas pelo mercado financeiro e por toda a sociedade. Exemplo disso a Companhia, integra, pelo quinto ano consecutivo, a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), reconhecimento que atesta, dentre as iniciativas da Companhia, as boas práticas de governança corporativa, gestão de fornecedores – levando em consideração aspectos socioambientais e ações de promoção da qualidade de vida para os colaboradores.

## Comentário do Desempenho

Em 2018, a Companhia integrou, pelo terceiro ano consecutivo, a carteira do *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI), na categoria *World*. Para serem incluídas, as empresas passam por rigoroso processo seletivo, que analisa dados econômicos, desempenho ambiental e social, governança corporativa, gestão de riscos, mitigação da mudança climática, práticas trabalhistas, dentre outras. E, desde 2011, a Companhia possui American Depositary Receipts (ADRs), nível I, listada no mercado de balcão OTCQX Internacional.

## RELACIONAMENTO COM AUDITORES

---

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que, durante o 3T18, a Sociedade contratou os serviços de auditoria independente da KPMG.

A Política da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. Para tanto, a Cielo adota em sua política de contratação de auditores os seguintes princípios internacionalmente aceitos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A Cielo declara que os auditores independentes lhe prestaram serviço não relacionado à auditoria externa durante o primeiro trimestre de 2018, que consiste na asseguarção do Relatório de Sustentabilidade de 2017, na Cielo. A contratação atende ao requisito de governança corporativa da empresa, que determina que toda contratação extraordinária da auditoria independente que audita as suas demonstrações financeiras, direta ou indiretamente, necessita ser previamente avaliada pelo Comitê de Auditoria e autorizada pelo Conselho de Administração. O montante da contratação representa cerca de 2,3% do total dos honorários de auditoria das demonstrações financeiras de 2018 da controladora Cielo, de suas controladas Cateno, Cielo Usa, Merchant e-Solutions, Orizon, Fundos de Investimentos (Fidc's) e da Coligada Stelo.

\*\*\*

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

*(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)*

#### 1 Contexto operacional

A Cielo S.A. (“Sociedade” ou “Cielo”) foi constituída no Brasil em 23 de novembro de 1995 e tem como objetivo principal a prestação de serviços relacionados aos cartões de crédito e de débito e outros meios de pagamento, incluindo serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços; o aluguel, a instalação e a manutenção de terminais eletrônicos; a coleta de dados e o processamento de transações eletrônicas e manuais.

A Cielo é uma sociedade por ações com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo. Suas ações foram admitidas à negociação na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob a sigla “CIEL3”, e junto com suas subsidiárias integram os grupos do Banco do Brasil e Bradesco.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade e controladas em conjunto (“joint ventures”), que junto à Cielo também são designadas como “Grupo” ao longo deste relatório, prestam serviços relacionados a meios de pagamentos ou complementares aos serviços de aquisição, tais como prestação de serviços de processamento de meios de pagamentos envolvendo cartões, serviços de manutenção e contatos com estabelecimentos comerciais para aceitação de cartões de crédito e de débito, transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, processamento de transações eletrônicas, serviços de tecnologia voltados à cobrança e ao gerenciamento de contas a pagar e a receber via Internet, processamento de informações e serviços de suporte para as empresas da área médica.

#### Eventos significativos do trimestre

No trimestre findo em 30 de setembro de 2018 ocorreram, principalmente, os seguintes eventos que alteraram as demonstrações financeiras da Sociedade:

- *Redução no lucro líquido da Cielo no montante de R\$ 223.916, que saiu de R\$ 1.017.132 no terceiro trimestre de 2017 para R\$ 793.216 no terceiro trimestre de 2018;*
- *Em 30 de agosto de 2018, houve a liquidação do contrato de empréstimo em moeda estrangeira no valor de USD 316.255 e a contratação de um novo empréstimo em moeda estrangeira no valor de US\$ 239.166 (R\$ 1.000.000). Na mesma data, foi contratada uma operação de instrumento financeiro derivativo (“Swap”) com o objetivo de proteger a operação das oscilações decorrentes de câmbio e de juros;*
- *Em 14 de setembro de 2018 houve a conclusão do processo de aquisição de participação na Stelo S.A. pela Aliança Pagamentos e Participações Ltda., sociedade controlada da Companhia. Com a conclusão da operação, a participação do Grupo Cielo no capital social da Stelo passou de 30% (trinta por cento) para 100% (cem por cento);*
- *Em 19 de setembro de 2018 foi firmado um Termo de Compromisso de Cessação (“TCC”) com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e, posteriormente em outubro, foi realizado o recolhimento ao CADE de contribuição pecuniária no montante de R\$ 29.706, encerrando o inquérito sem atribuição de culpa e/ou qualquer ilicitude pela Cielo;*
- *Em 28 de setembro de 2018, foi realizado o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio no montante de R\$ 1.750.000 referentes ao lucro apurado no 2º trimestre de 2018.*

#### Novos eventos societários

Em 18 de janeiro de 2018, a Cielo S.A., por meio da sua controlada Aliança Pagamentos e Participações Ltda. (“Aliança”), assinou o contrato de compra e venda com a Companhia

## Notas Explicativas

Brasileira de Solução e Serviços (“CBSS”) para aquisição de 70% de participação no capital social da Stelo S.A., passando a deter 100% do capital social da Stelo S.A. (“Stelo”). O valor de compra estabelecido foi de R\$ 87.492 apurado com base no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2017.

No dia 14 de setembro de 2018, após a conclusão do processo de análise e aprovação da transação por parte dos órgãos reguladores, a operação foi efetivada através da realização do pagamento e da transferência do controle das ações em questão.

Conforme definido no contrato, o valor de compra foi atualizado pela variação da taxa CDI acumulada entre a data de assinatura e a efetiva data de conclusão da operação, sendo liquidado pelo montante de R\$ 91.163.

Dentro de 60 dias contados a partir da data de fechamento (14 de setembro de 2018) da aquisição, será levantado um balanço patrimonial de referência para definição dos montantes a serem reconhecidos da operação, assim como, para apuração do valor final de compra, líquido dos ajustes previstos em contrato (dívida líquida e capital de giro). Para efeito de apuração dos saldos a serem registrados nas Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de setembro de 2018, foi utilizado o balanço patrimonial de 30 de agosto de 2018 da Stelo.

Desta forma, o valor de referência da compra, apurado com base no balanço patrimonial preliminar, foi de R\$ 67.901 resultando em uma compra vantajosa no montante de R\$ 17.225 reconhecida na rubrica “Outras” no grupo de contas “Outras despesas/receitas operacionais” na Demonstração de Resultado Consolidada.

## 2 Principais práticas contábeis

### 2.1 Declaração de conformidade, base de elaboração e de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas da Sociedade foram elaboradas de acordo com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*” e com as demais normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Sociedade, e foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se mencionado ao contrário nas práticas contábeis adotadas.

As práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, são as mesmas utilizadas no exercício anterior, divulgadas na nota explicativa nº 2 das Demonstrações Financeiras da Sociedade e suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, aprovadas e publicadas em 01 de fevereiro de 2018 e disponibilizadas no site da CVM, exceto pelas práticas descritas na nota explicativa 2.3 destas informações contábeis intermediárias. Portanto, as correspondentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

## Notas Explicativas

### 2.2 Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas requer a adoção de estimativas por parte da Administração da Sociedade e de suas controladas que impactam certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas no período demonstrado. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa (sobre contas a receber de aluguel de equipamentos de captura de transação), imposto de renda e contribuição social diferidos, instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável do ágio e provisão para riscos e determinação do valor justo de instrumentos financeiros. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem divergir dessas estimativas. A Sociedade e suas controladas revisam as estimativas e premissas no mínimo anualmente.

### 2.3 Adoção inicial de normas e interpretações novas e revisadas

O Grupo adotou inicialmente a IFRS - 15 Receitas de Contratos com Clientes e a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018, sem efeito material nas demonstrações financeiras do Grupo.

#### a. IFRS 09 – Instrumentos Financeiros:

Introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros e substitui o modelo de “perda incorrida” do IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de impairment aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais (ações).

No quadro abaixo, demonstramos a mudança para a Sociedade quanto à classificação de seus ativos e passivos financeiros, a partir dos requisitos da IFRS 9:

<b>Ativo / Passivo Financeiro</b>	<b>Classificação anterior</b>	<b>Classificação IFRS 9</b>
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	Valor justo através do resultado
Contas a receber operacionais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a receber com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Fundo de investimento em direitos creditórios	Ativos financeiros disponíveis para venda	Valor justo através do resultado
Depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Contas a pagar a estabelecimentos	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Contas a pagar com partes relacionadas	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Instrumentos Financeiros Derivativos (Swap)	Valor justo por meio do resultado	Valor justo através do resultado
Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos ( <i>hedge accounting</i> )	Valor justo por meio do resultado	Valor justo através do resultado

Após as análises realizadas, a Sociedade não identificou efeitos significativos da adoção desta norma nas Demonstrações Financeiras.

## Notas Explicativas

### b. *IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes:*

Introduz novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços, sendo que a receita é reconhecida quando um cliente obtém o controle dos bens ou serviços adquiridos. A IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida, substituindo o IAS 18 - Receitas e interpretações relacionadas.

Após as análises realizadas, a Sociedade não identificou efeitos significativos da adoção desta norma nas Demonstrações Financeiras, uma vez que, as receitas provenientes de contratos com clientes já são registradas deduzidas de descontos comerciais, bonificações concedidas e outras deduções similares. Adicionalmente, não foram identificados impactos decorrentes de possível alteração do momento de reconhecimento da receita, dado que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação dos serviços da Sociedade fluem para o cliente no momento da realização da transação ou na auferição do benefício do próprio serviço.

## 2.4 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

A nova IFRS emitida pelo IASB e ainda não em vigor corresponde a:

### a. *IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil:*

Requer o reconhecimento dos arrendamentos mercantis operacionais nos mesmos formatos dos arrendamentos mercantis financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019). A Sociedade está avaliando os efeitos da adoção desta norma nas Demonstrações Financeiras.

## 2.5 Regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN)

A Cielo obteve, em 27 de abril de 2017, autorização para atuar como instituição de pagamento em funcionamento na modalidade credenciadora (“Autorização”), concedida pelo “BACEN”, conforme publicação no Diário Oficial da União.

A Autorização decorre da Lei nº 12.865/13 e de um conjunto de normas expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e pelo Banco Central, que definem o novo marco regulatório aplicável aos arranjos de pagamento e instituições de pagamento integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (“SPB”), incluindo a atividade de credenciamento de estabelecimentos comerciais, conforme desenvolvida pela Sociedade. Este conjunto de normas têm por objetivo principal modernizar os instrumentos de pagamentos com foco na eficiência e segurança do SPB, sendo que sua aplicação, bem como a supervisão das chamadas instituições de pagamento (tal qual a Sociedade) passa a ser de responsabilidade do Banco Central.

Em razão da Autorização, a Sociedade passou a observar regras comuns aplicáveis às instituições de pagamento integrantes do SPB, devendo adotar procedimentos e controles internos relativos às suas atividades de credenciamento, incluindo a elaboração e divulgação de demonstrações financeiras observando os critérios e regras contábeis definidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - “COSIF”.

Adicionalmente, em razão do novo marco regulatório aplicável às instituições de pagamento

## Notas Explicativas

integrantes do SPB e da concessão da Autorização, houve mudança no modelo de operação da Sociedade, no qual a Cielo assumiu condição de devedora, garantindo o pagamento ao estabelecimento comercial desde o momento da realização da transação, e não mais de repassadora dos valores, passando a reconhecer contabilmente (i) como um ativo, o direito de receber o valor de compra de produtos e serviços das instituições emissoras de cartões (*contas a receber de emissores*); e, em contrapartida, (ii) como um passivo, a obrigação de pagar o valor de transações de compra de produtos e serviços realizadas com cartões aos estabelecimentos comerciais credenciados pela Sociedade (*contas a pagar a estabelecimentos*), já líquida do desconto a título de remuneração pelos serviços de captura, processamento e liquidação das transações.

Ressalta-se, ainda, que no intuito de aprimorar a eficiência do SPB e em atendimento à regulamentação emitida pelo Banco Central, a Sociedade implementou, em novembro de 2017, a sistemática da compensação e liquidação das transações de forma centralizada por meio da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP).

### 3 Informações intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Sociedade e de suas controladas. Quando necessário, as informações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo.

Para as controladas e fundos de investimentos (FIDCs e FIC) foi aplicado o conceito de consolidação integral, o qual trata os investimentos em controladas para reconhecer a totalidade de seus ativos, passivos, receitas e despesas na controladora, tornando-se, assim, necessário o reconhecimento da participação de outros acionistas que não a Cielo. Mudanças de participação societária em investimentos em controladas que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transação de capital entre sócios, e qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores tiver sido ajustada e o valor justo da quantia recebida ou paga é reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Sociedade, as informações financeiras das controladas e controladas em conjunto são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as seguintes controladas, controladas em conjunto e coligada, diretas e indiretas, e fundos de investimentos:

## Notas Explicativas

Empresas	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/09/2018	31/12/2017	
<b>Participação direta em controladas e Fundos:</b>			
Servinet Serviços Ltda. ("Servinet")	99,99	99,99	Prestação de serviços de manutenção e contato com estabelecimentos comerciais para a aceitação de cartões de crédito e de débito.
Stelo S.A. ("Stelo")	100,00	30,00	Prestação de serviços relacionados aos cartões de crédito e de débito e outros meios de pagamento, incluindo serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços.
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. ("Cateno")	70,00	70,00	Prestação de serviços de processamento de meios de pagamentos envolvendo cartões de crédito, débito, múltiplos, de bandeira privada e pré-pagos (não incluindo a administração de cartões de crédito).
Cielo USA, Inc. ("Cielo USA")	100,00	100,00	Participação em outras sociedades como sócia, cotista ou acionista.
Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A. ("Multidisplay")	91,44	91,44	Prestação de serviços de transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular.
Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda. ("Braspag")	99,99	99,99	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, processamento de transações eletrônicas, e serviços de tecnologia voltados à cobrança e ao gerenciamento de contas a pagar e a receber via Internet.
Aliança Pagamentos e Participações Ltda. ("Aliança")	99,99	99,99	Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de contatos com estabelecimentos comerciais e participação em outras sociedades como sócia ou acionista.
Cielo Cayman Island ("Cielo Cayman")	100,00	100,00	Participação em outras sociedades como sócia, cotista ou acionista. A Cielo Cayman não realizou qualquer atividade operacional, não operacional, patrimonial ou financeira no período findo em 30 de setembro de 2018.
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Cielo ("FIDC")	100,00	100,00	Aquisição de direitos creditórios elegíveis provenientes de transações de pagamento operacionalizadas no sistema de aquisição da Cielo e demais ativos financeiros.
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo ("FIDC Plus")	73,47	77,10	Aquisição de direitos creditórios elegíveis provenientes de transações de pagamento operacionalizadas no sistema de aquisição da Cielo e demais ativos financeiros.
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos ("FIC")	100,00	100,00	Fundos destinados à aplicação em ativos financeiros com prazo indeterminado de duração.
<b>Participação indireta em controladas:</b>			
M4Produtos e Serviços S.A. ("M4Produtos")	91,44	91,44	Prestação de serviços de transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular, transporte pré-pago, e serviços de pagamento móvel.
Merchant e-Solutions, Inc. ("Me-S")	100,00	100,00	Prestação de serviços relacionados à viabilização de pagamentos eletrônicos com cartões de crédito e débito.

## Notas Explicativas

### Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como “joint-venture”:

Empresa	Participação (%)	Participação (%)	Descrição
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços. (“Orizon”)	40,95	40,95	Processamento de informações para as empresas de saúde, gestão de serviços de suporte (“back office”) para operadoras de saúde, prestação de serviços de interconexão de rede eletrônica entre operadoras de saúde e prestadores de serviços médicos e hospitalares e quaisquer outros agentes do sistema de saúde suplementar e drogarias.
Paggo Soluções e Meios de Pagamento S.A. (“Paggo”)	50,00	50,00	Prestação de serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais para a aceitação de cartões de crédito e de débito, mediante captura, transmissão, processamento dos dados e liquidação das transações eletrônicas.

### Participação indireta em empresas com controle compartilhado classificadas como “joint-venture”:

Empresa	Participação (%)	Participação (%)	Descrição
Prevsauê Comercial de Produtos e de Benefícios de Farmácia Ltda. (“Prevsauê”)	40,95	40,95	Prestação de serviços de benefício farmacêutico, voltados para o atendimento de clientes corporativos, planos de saúde, clientes públicos e grandes laboratórios.
Guilher Comércio, Importação, Exportação e Distribuição de Medicamentos e Tecnologia para Saúde Ltda. (“Guilher”)	40,95	40,95	Importação, exportação, distribuição, e comercialização de medicamentos e insumos farmacêuticos, produtos e equipamentos de tecnologia para saúde.

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Caixa e bancos:</b>					
Moeda nacional		20.769	3.650	23.040	4.362
Moeda estrangeira		1.269	11.513	610.551	487.884
<b>Aplicações financeiras:</b>					
Debêntures compromissadas	98,77% do DI	66.088	269.191	197.331	686.560
Certificados de Depósito Bancário - CDB	100,19% do DI	181	198	148.806	28.341
Fundos de Investimentos	101,14% do DI	943.338	3.624.969	2.926.688	4.812.227
Outros		-	-	376.244	4.823
<b>Total</b>		<b>1.031.645</b>	<b>3.909.521</b>	<b>4.282.660</b>	<b>6.024.197</b>

Os saldos da rubrica “Caixa e bancos” são constituídos por valores disponíveis em contas bancárias no Brasil e no exterior.

As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores contabilizados não diferem dos valores de mercado.

## 5 Contas a receber operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Contas a receber de emissores (a)	60.259.104	64.877.886	60.255.955	64.867.617
Aquisição de recebíveis (b)	52	948	219	1.059
Valores a receber de transações financeiras processadas (c)	-	-	387.342	167.013
Valores a receber de intercâmbio dos estabelecimentos comerciais (d)	-	-	180.830	133.912
Valores a receber de comissões de estabelecimentos comerciais (e)	-	-	413.821	422.754
Trava de domicílio bancário (f)	8.958	11.820	8.958	11.820
Serviço de captura e processamento de cartões de vale-refeição e vale-transporte (g)	8.360	6.261	8.360	6.261
Contas a receber de serviços de “mobile payment” (h)	-	-	26.415	117.500
Contestações de portadores de cartões de crédito - “chargeback” (i)	46.106	38.208	46.106	38.208
Outras contas a receber	8.362	7.201	8.362	7.201
<b>Total</b>	<b>60.330.943</b>	<b>64.942.324</b>	<b>61.336.370</b>	<b>65.773.345</b>

- (a) Correspondem aos valores a receber de bancos emissores decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito feitas pelos portadores de cartões, já líquidos das antecipações com bancos emissores. A Sociedade pode efetuar antecipação dos valores para geração de capital de giro de curto prazo. Essas antecipações possuem prazo médio de aproximadamente seis dias úteis. Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, não há saldos de antecipações com emissores.

## Notas Explicativas

- (b) O saldo corresponde às aquisições de recebíveis realizadas pela Sociedade e pelos FIDCs de estabelecimentos comerciais, referentes às transações de cartões de crédito, que serão recebidas dos bancos emissores em até 360 dias da data da aquisição, líquido da receita com aquisição de recebíveis a ser apropriada na fluência dos prazos das operações, uma vez que está relacionada à aquisição de recebíveis por vendas a crédito à vista e parcelado, cujo vencimento original ocorre após as datas dos balanços. A partir do novo marco regulatório (vide nota explicativa nº 2.5), a Cielo assumiu a condição de devedora dos recebíveis adquirido pelos FIDCs, cujo montante foi eliminado no Consolidado.
- (c) Correspondem a saldos a receber registrados na controlada Me-S. São representados por valores devidos pelos membros das associações de cartões por transações processadas que foram autorizadas, mas ainda não recebidas pela Me-S até as datas dos balanços. Os valores a receber são normalmente recebidos no dia útil seguinte à data da captura das transações. As associações de cartões remetem à Me-S os valores devidos aos estabelecimentos comerciais para processamento líquido da taxa de intercâmbio retida pelos bancos emissores.
- (d) São representados pelos valores a receber referentes às taxas de intercâmbio e taxas dos serviços cobrados pelo processamento das transações a receber dos estabelecimentos comerciais, resultado da prática adotada pela Me-S de liquidar as transações pelos valores integrais aos estabelecimentos e de coletar essas taxas no início do mês seguinte.
- (e) O saldo corresponde às comissões auferidas pela controlada Cateno decorrentes dos serviços de gestão de contas de pagamento no Arranjo de Pagamento Ourocard.
- (f) A Sociedade oferece aos bancos emissores o serviço de trava de domicílio bancário (mediante autorização prévia do estabelecimento comercial) para bloquear qualquer transferência de recebíveis do estabelecimento para outro banco. Por esse serviço a Sociedade recebe comissão a qual é liquidada no mês subsequente à solicitação da trava de domicílio bancário pelos bancos emissores.
- (g) Contas a receber decorrentes da prestação de serviços de captura e processamento de cartões de vale-refeição, vale-transporte e correlatos.
- (h) Contas a receber referentes a serviços de pagamentos eletrônicos por meio de aparelhos celulares e venda de créditos telefônicos com cartões de crédito e débito.
- (i) Correspondem substancialmente a saldos a receber de transações contestadas pelos portadores de cartão de crédito e que se encontram em avaliação pela Controladora nas respectivas datas de balanço. (“chargeback”).

O saldo da rubrica “Contas a receber operacionais”, por período de vencimento, está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
A vencer	60.284.836	64.904.116	61.290.263	65.735.137
Vencidos até 45 dias	46.107	38.208	46.107	38.208
<b>Total</b>	<b>60.330.943</b>	<b>64.942.324</b>	<b>61.336.370</b>	<b>65.773.345</b>

## 6 Fundo de investimento em direitos creditórios

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Cielo (“FIDC”) iniciou suas atividades em 05 de agosto de 2016 sob a forma de condomínio aberto, exclusivo e com prazo indeterminado e o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo (“FIDC Plus”) iniciou suas atividades em 28 de julho de 2017 sob a forma de condomínio fechado, restrito a investidores profissionais e com prazo indeterminado. Ambos são regidos pela Resolução CMN nº 2.907/01, pelas Instruções CVM nº 356/01 e CVM nº 444/06, pelos termos do Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. A partir de 31 de julho de 2017, o FIDC não realizou novas aquisições de recebíveis.

Os rendimentos das cotas sênior e mezanino do FIDC Plus são amortizados mensalmente, sendo possível amortização extraordinária para cotas mezaninos e subordinadas desde que mantido o índice de subordinação mínimo de 20%. A agência Fitch Ratings atribuiu à quota sênior o rating de risco “AAA”.

Os fundos têm por objetivo proporcionar aos cotistas a valorização das cotas por meio de investimento de seus recursos preponderantemente em direitos creditórios provenientes de transações de pagamento realizadas por usuários finais, com a utilização de instrumentos de pagamento para aquisição de bens, produtos e serviços nos estabelecimentos comerciais, operacionalizados no sistema de adquirência Cielo, observadas as demais regras e normas aplicáveis à matéria.

## Notas Explicativas

Os FIDCs devem manter após 90 (noventa) dias do início das atividades, no mínimo 50% de seu patrimônio líquido na aquisição de direitos creditórios elegíveis.

Os direitos creditórios são avaliados pelo valor de aquisição e remunerados com base na taxa interna de retorno (TIR) dos contratos, pelo critério *pro rata temporis*. A taxa interna é calculada com base no valor de aquisição, valor de vencimento e prazo de recebimentos dos direitos creditórios.

A estrutura de patrimônio do FIDC e FIDC Plus em 30 de setembro de 2018 está demonstrada a seguir:

	Quantidade de cotas	Valor total das cotas	Participação Cielo	Participação de Terceiros
<b>FIDC</b>	832	1.174	1.174	-
<b>FIDC Plus</b>				
Senior	2.000.000	4.000.000	2.000.000	2.000.000
Mezanino	500.000	500.000	500.000	-
Subordinada	3.037.377	4.009.081	4.009.081	-
<b>Total – FIDC Plus</b>	<b>5.537.377</b>	<b>8.509.081</b>	<b>6.509.081</b>	<b>2.000.000</b>
<b>Total</b>			<b>6.510.255</b>	<b>2.000.000</b>

Os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estão assim demonstrados:

	30/09/2018			31/12/2017		
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido
FIDC	1.512	338	1.174	542.539	1.193	542.539
FIDC Plus	8.554.145	45.064	8.509.081	8.741.634	4.234	8.737.400
<b>Total</b>	<b>8.555.657</b>	<b>45.402</b>	<b>8.510.255</b>	<b>9.284.173</b>	<b>5.427</b>	<b>9.279.939</b>

As demonstrações de resultado dos fundos nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 são apresentadas a seguir:

	30/09/2018				
	Receita aquisição de recebíveis	Rendimento das cotas	Lucro antes do resultado financeiro	Lucro do período	Lucro do trimestre
FIDC	20.469	2.944	(1.483)	21.930	(261)
FIDC Plus	1.257.071	52.273	(1.184)	1.308.161	394.940
	30/09/2017				
	Receita aquisição de recebíveis	Rendimento das cotas	Lucro antes do resultado financeiro	Lucro do período	Lucro do trimestre
FIDC	1.603.759	1.603.759	1.601.970	1.602.033	406.156
FIDC Plus	193.975	193.975	193.452	215.844	215.844

## Notas Explicativas

### 7 Imposto de renda, contribuição social e outros tributos

#### a. Imposto de renda e contribuição social - Diferidos

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas, principalmente, por provisões temporariamente indedutíveis, e estão classificados no ativo não circulante e passivo não circulante, de acordo com a expectativa de realização do crédito.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil. Os valores apresentados são revisados mensalmente.

#### *Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos - Ativo*

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Provisão para riscos	582.517	581.796	589.365	586.575
Provisão para despesas diversas	239.771	232.360	350.914	349.708
Provisões para perdas	68.193	74.949	68.193	74.949
<b>Total</b>	<b>890.481</b>	<b>889.105</b>	<b>1.008.472</b>	<b>1.011.232</b>

#### *Composição do imposto de renda diferido - Passivo constituído em empresas no país e exterior.*

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
<b>Diferenças temporárias:</b>		
Valor justo dos ativos intangíveis da Me-S, adquirida em 2012	107.543	171.088
Outras diferenças temporárias	18.873	23.424
Passivo diferido sobre deságio	5.856	-
<b>Total</b>	<b>132.272</b>	<b>194.512</b>

Conforme melhor estimativa da Administração, os créditos tributários constituídos sobre provisão para despesas diversas, provisão para perdas com equipamentos de captura de transações e provisão com créditos incobráveis e fraude, no montante de R\$ 307.964 (R\$ 419.107 no consolidado) serão realizados, principalmente, nos próximos 12 meses. A parcela dos créditos tributários sobre provisões para riscos, no montante de R\$ 582.517 na controladora (R\$ 589.365 no consolidado), serão realizadas quando do desfecho final de cada ação, estimado parcialmente em até 5 anos, exceto em relação a 27,93% na controladora (28,84% no consolidado) das provisões para riscos trabalhistas, cuja estimativa de realização é em até 10 anos, conforme andamento processual descrito na nota explicativa nº 14.

#### b. Imposto de renda e contribuição social - Correntes

A seguir está demonstrada a taxa efetiva do imposto de renda e da contribuição social para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017:

## Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.048.985	1.401.369	3.493.114	4.130.147	1.211.748	1.541.507	3.851.658	4.503.094
Alíquotas vigentes - %	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(356.655)	(476.465)	(1.187.659)	(1.404.250)	(411.994)	(524.112)	(1.309.564)	(1.531.052)
Benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio	51.850	54.740	158.100	165.342	51.850	54.740	158.100	165.342
Benefício fiscal de P&D	3.892	4.444	13.279	16.421	3.892	4.444	13.279	16.421
Equivalência patrimonial	46.290	40.231	145.143	108.943	(47)	792	2.713	2.018
Redução de Alíquota de Imposto de Renda EUA (a)	-	-	-	-	-	-	75.113	-
Efeito sobre diferenças permanentes, líquidas	(1.146)	(7.187)	(4.202)	(3.453)	(3.568)	(7.315)	(12.086)	506
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(255.769)</b>	<b>(384.237)</b>	<b>(875.339)</b>	<b>(1.116.997)</b>	<b>(359.868)</b>	<b>(471.451)</b>	<b>(1.072.445)</b>	<b>(1.346.712)</b>
Correntes	(354.043)	(451.023)	(876.715)	(1.158.270)	(462.691)	(545.762)	(1.138.868)	(1.417.984)
Diferidos	98.274	66.786	1.376	41.273	102.823	74.311	66.423	71.272

(a) Redução de alíquota de imposto de renda EUA - Efeito da reforma tributária americana sobre as controladas Me-s e Cielo USA, com redução da alíquota federal de imposto de renda de 35% para 21%.

Os incentivos para Atividades Culturais e Artísticas (“Lei Rouanet”), Desportivas e para o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente e Fundo do Idoso são registradas na rubrica “Despesa de imposto de renda - corrente”. Os incentivos fiscais registrados como despesa de imposto de renda - corrente, na controladora e no consolidado, totalizaram R\$ 21.114 e R\$ 23.474 respectivamente no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 (R\$ 12.810 na controladora e R\$ 14.185 no consolidado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017).

### c. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Imposto de renda e contribuição social, líquidos de antecipações	211.672	134.020	299.112	197.924
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	8.325	31.110	22.111	50.252
Imposto Sobre Serviços – ISS	38.417	4.689	75.916	12.539
Programa de Integração Social - PIS	1.551	6.332	3.429	10.594
Outros tributos a recolher	10.350	11.609	13.496	15.645
<b>Total</b>	<b>270.315</b>	<b>187.760</b>	<b>414.064</b>	<b>286.954</b>

A partir de 2018, após alterações da Lei Complementar nº 157/16, o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (“ISS”) passou a ser devido no município onde os estabelecimentos comerciais, tomadores dos serviços relativos a meios de pagamento, estão domiciliados. Em março de 2018, a eficácia do 1º artigo da Lei Complementar nº 157/16 foi suspensa em decorrência de liminar deferida pelo Exmo. Ministro do STF Alexandre de Moraes. A Sociedade tem atuado nas discussões em conjunto com as associações de indústria, os demais contribuintes abrangidos e representantes dos municípios brasileiros, com o objetivo de prover meios para viabilizar a aplicação adequada da nova legislação. Adicionalmente, com a suspensão da Lei Complementar nº 157/16 e o restabelecimento da legislação anterior, a Sociedade, com base na opinião de seus assessores jurídicos, voltou a recolher o ISS no município em que está domiciliada, bem como reverteu a estimativa de ISS provisionada nos termos da Lei Complementar 157/16, desde a suspensão desta.

## Notas Explicativas

### 8 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Em controladas	9.984.562	9.618.370	-	-
Em controladas em conjunto	117.996	110.357	239.605	110.357
Ágio na aquisição de investimentos	56.799	56.799	10.143	10.143
<b>Total</b>	<b>10.159.357</b>	<b>9.785.526</b>	<b>249.748</b>	<b>120.500</b>

O detalhamento da natureza dos ágios gerados na aquisição de investimentos registrados na rubrica de investimentos não sofreu alterações em relação ao divulgado na nota explicativa nº 10 - Intangível, item (a) Ágio na aquisição de investimentos nas Demonstrações Financeiras da Sociedade em 31 de dezembro de 2017.

Na consolidação das demonstrações financeiras, para as controladas diretas Multidisplay, Braspag e Cielo USA, bem como para as controladas indiretas M4Produtos e Me-S, foram utilizadas as informações contábeis de 31 de agosto de 2018 para efeito de cálculo dos investimentos em 30 de setembro de 2018. Dessa forma, os resultados da equivalência patrimonial se referem ao período de nove meses findo em 31 de agosto de 2018.

A Sociedade possui investimentos em controladas no exterior cujas demonstrações contábeis foram originalmente elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas nos Estados Unidos da América (“U.S. GAAP”). Não são efetuados ajustes às demonstrações contábeis das controladas no exterior, uma vez que não há diferenças relevantes em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil.

As principais informações sobre as controladas diretas, indiretas e controladas em conjunto (“*joint ventures*”) referentes ao valor de investimento e o resultado de equivalência patrimonial registrados nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão demonstradas no quadro abaixo:

## Notas Explicativas

	30/09/2018						30/09/2018				
	Período de nove meses						Período de nove meses				
	% de Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receitas Líquidas	Lucro Bruto	Lucro (Prej.) operacional antes do resultado financeiro	Lucro Líq / (Prejuízo)	Equivalência patrimonial do trimestre	Equivalência patrimonial do período	Investimento
<b>Controladas:</b>											
Servinet	99,99	89.773	52.771	37.002	120.951	119.046	6.758	5.107	2.073	5.107	37.002
Multidisplay (*)	91,44	110.731	52.651	58.080	418.325	20.342	21.296	20.117	6.638	18.395	54.515
Braspag	99,99	40.178	3.251	36.927	27.339	15.125	4.146	3.247	2.349	3.247	36.927
Cielo USA	100,00	2.919.477	1.738.810	1.180.667	-	(73.571)	(40.593)	7.695	(21.720)	7.695	1.180.667
Cateno	70,00	12.576.310	385.705	12.192.605	1.976.253	812.482	724.855	532.391	135.437	372.674	8.534.825
Aliança	99,99	159.361	18.735	140.626	3.558	3.600	17.777	12.146	8.704	12.146	140.626
<b>Subtotal</b>		<b>15.895.830</b>	<b>2.249.923</b>	<b>13.645.907</b>	<b>2.546.426</b>	<b>897.024</b>	<b>734.239</b>	<b>580.703</b>	<b>133.481</b>	<b>419.264</b>	<b>9.984.562</b>
<b>Controladas em conjunto:</b>											
Orizon (**)	40,95	322.752	20.244	302.508	106.820	36.668	14.739	18.674	2.672	7.647	117.996
Pago	50,00	183	210	(27)	-	-	(42)	(42)	(7)	(21)	-
<b>Subtotal</b>		<b>322.935</b>	<b>20.454</b>	<b>302.481</b>	<b>106.820</b>	<b>36.668</b>	<b>14.697</b>	<b>18.632</b>	<b>2.665</b>	<b>7.626</b>	<b>117.996</b>
<b>Total Controladora</b>											
<b>Controladas indiretas:</b>											
M4Produtos	91,44	138.717	110.542	28.175	94.472	56.535	24.233	17.143	5.729	15.676	25.763
Me-S	100,00	1.484.277	818.512	665.765	1.383.523	313.324	25.124	32.978	10.423	32.978	665.765
Stelo (***)	100,00	216.828	95.219	121.609	16.196	(8.048)	(45.384)	(28.812)	(2.804)	354	121.609
<b>Controladas em conjunto indiretas:</b>											
Prevsaude	40,95	15.075	970	14.105	6.585	4.700	4.201	3.726	564	1.526	5.776
Guilher	40,95	14.662	13.266	1.396	418	418	(320)	418	(277)	171	572

(\*) O investimento mantido pela Cielo contempla ajuste realizado no patrimônio líquido da controlada Multidisplay em decorrência da reserva especial de ágio gerada pelo processo de reestruturação societária em que a Servrede foi incorporada pela sua então controlada Multidisplay, no montante de R\$16.439.

(\*\*) O valor de R\$5.880 não está refletido no investimento, pois é referente ao ganho não realizado por aporte de capital com ágio inicialmente refletido na CBGS Ltda., e, devido à incorporação, foi transferido para a controlada indireta CBGS. Em novembro de 2009, a CBGS foi incorporada por sua então controlada Orizon.

(\*\*\*) Conforme descrito na Nota explicativa 1 - Novos eventos societários, o saldo do investimento da Aliança na Stelo foi atualizado pelo efeito da aprovação em 14 de setembro de 2018 do processo de compra da participação adicional de 70%. Devido a defasagem de 1 (um) mês nos saldos da investida, a equivalência patrimonial foi apurada com base no balanço patrimonial de 30 de agosto de 2018 da Stelo.



## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os ágios gerados na aquisição de investimentos no balanço individual e os ágios gerados na aquisição de investimentos das controladas em conjunto no balanço consolidado, conforme descrito na nota explicativa 10 (na Demonstração Financeira de 31 de dezembro de 2017), estão registrados na rubrica de investimentos, conforme composição analítica apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Multidisplay	20.690	20.690	-	-
Braspag	25.966	25.966	-	-
Orizon	10.143	10.143	10.143	10.143
<b>Total</b>	<b>56.799</b>	<b>56.799</b>	<b>10.143</b>	<b>10.143</b>

A movimentação dos investimentos nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 é como segue:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>9.809.287</b>	<b>104.355</b>
Variação cambial sobre investimento no exterior	(28.054)	-
Dividendos recebidos:		
Multidisplay	(32.918)	-
Cateno	(347.746)	-
Resultado com equivalência patrimonial	320.420	5.934
Constituição de provisão para obrigações com investidas	3.596	6.740
<b>Saldo em 30 de setembro de 2017</b>	<b>9.724.585</b>	<b>117.029</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>9.785.526</b>	<b>120.500</b>
Variação cambial sobre investimento no exterior	212.499	-
Aquisição de participação adicional (70%) - Stelo	-	85.126
Dividendos recebidos:		
Multidisplay	(27.445)	-
Cateno	(366.607)	-
Aporte de Capital – Aliança	135.000	-
Aporte de Capital – Stelo	-	55.105
Resultado com equivalência patrimonial	426.890	7.980
Provisão/Reversão para obrigações com investidas (*)	(6.506)	(18.963)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2018</b>	<b>10.159.357</b>	<b>249.748</b>

(\*) Refere-se a investimento com patrimônio líquido negativo, reconhecido na rubrica de Outras Obrigações.

## 9 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora			
		30/09/2018		31/12/2017	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de captura de transações	33	1.495.470	(1.120.321)	375.149	360.871
Equipamentos de processamento de dados	20	178.005	(129.106)	48.899	52.254
Máquinas e equipamentos	10 - 20	29.713	(24.346)	5.367	6.249
Instalações	10	48.331	(14.568)	33.763	37.360
Móveis e utensílios	10	13.485	(5.405)	8.080	6.843
Veículos	20	378	(378)	-	18
<b>Total</b>		<b>1.765.382</b>	<b>(1.294.124)</b>	<b>471.258</b>	<b>463.595</b>

## Notas Explicativas

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado			
		30/09/2018		31/12/2017	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de captura de transações	33	1.496.577	(1.121.089)	375.488	361.194
Equipamentos de processamento de dados	20	223.595	(163.653)	59.942	64.868
Máquinas e equipamentos	10 - 20	52.627	(34.859)	17.768	18.434
Instalações	10	88.258	(30.503)	57.755	57.303
Móveis e utensílios	10	21.487	(8.824)	12.663	10.747
Veículos	20	378	(378)	-	50
<b>Total</b>		<b>1.882.922</b>	<b>(1.359.306)</b>	<b>523.616</b>	<b>512.596</b>

A movimentação do imobilizado nos períodos de nove meses findos 30 de de 2018 e de 2017 é como segue:

	Controlada				
	31/12/2017	Adições	(Baixas/Perdas)/ Reversões Estimadas	(Depreciações)	30/09/2018
Equipamentos de captura de transações	360.871	204.766	(2.850)	(187.638)	375.149
Equipamentos de processamento de dados	52.254	15.082	-	(18.437)	48.899
Máquinas e equipamentos	6.249	650	-	(1.532)	5.367
Instalações	37.360	26	-	(3.623)	33.763
Móveis e utensílios	6.843	2.155	(5)	(913)	8.080
Veículos	18	-	-	(18)	-
<b>Total</b>	<b>463.595</b>	<b>222.679</b>	<b>(2.855)</b>	<b>(212.161)</b>	<b>471.258</b>

	31/12/2016	Adições	(Baixas/Perdas)/ Reversões Estimadas	(Depreciações)	30/09/2017
<b>Total</b>	<b>586.401</b>	<b>126.447</b>	<b>1.302</b>	<b>(269.759)</b>	<b>444.391</b>

	Consolidado					
	31/12/2017	Adições	(Baixas/ Perdas)/ Reversões Estimadas	(Depreciações)	Variação cambial	30/09/2018
Equipamentos de captura de transações	361.194	205.136	(2.947)	(187.934)	39	375.488
Equipamentos de processamento de dados	64.868	16.942	(28)	(23.593)	1.753	59.942
Máquinas e equipamentos	18.434	772	-	(3.572)	2.134	17.768
Instalações	57.303	6.715	-	(6.263)	-	57.755
Móveis e utensílios	10.747	3.258	(5)	(1.443)	106	12.663
Veículos	50	-	(19)	(31)	-	-
<b>Total</b>	<b>512.596</b>	<b>232.823</b>	<b>(2.999)</b>	<b>(222.836)</b>	<b>4.032</b>	<b>523.616</b>

	31/12/2016	Adições	(Baixas/ Perdas)/ Reversões Estimadas	(Depreciações)	Variação cambial	30/09/2017
<b>Total</b>	<b>640.099</b>	<b>134.111</b>	<b>960</b>	<b>(278.858)</b>	<b>(2.085)</b>	<b>494.227</b>

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estão contabilizadas no imobilizado perdas estimadas de equipamentos de captura de transações, nos montantes de R\$ 18.427 e R\$ 21.964, respectivamente.

## 10 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ágio na aquisição de investimentos	-	-	1.918.427	1.598.011
Outros ativos intangíveis	402.836	383.702	11.260.082	11.505.385
<b>Total</b>	<b>402.836</b>	<b>383.702</b>	<b>13.178.509</b>	<b>13.103.396</b>

## Notas Explicativas

### a. Ágio na aquisição de investimentos

Em 30 de setembro de 2018, os ágios gerados na aquisição de investimentos das controladas são registrados na rubrica de intangíveis no balanço consolidado, conforme composição analítica apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Multidisplay	28.705	29.699
Braspag	29.391	31.317
Me-S	1.860.331	1.536.995
<b>Total</b>	<b>1.918.427</b>	<b>1.598.011</b>

A movimentação do saldo de ágio nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 é como segue:

	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.579.097</b>
Variação cambial	(42.328)
Realização de benefício fiscal sobre ágio	(2.663)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2017</b>	<b>1.534.106</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.598.011</b>
Variação cambial	323.336
Realização de benefício fiscal sobre ágio	(2.920)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2018</b>	<b>1.918.427</b>

### b. Outros ativos intangíveis

A composição analítica de outros intangíveis está apresentada a seguir:

	Taxa anual de amortização - %	Controladora			
		30/09/2018			31/12/2017
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software	20	622.538	(333.556)	288.982	268.605
Desenvolvimento de projetos	20	138.759	(25.044)	113.715	114.923
Relacionamento com clientes	10	953	(814)	139	174
Acordo de não competição	7,5	10.284	(10.284)	-	-
<b>Total</b>		<b>772.534</b>	<b>(369.698)</b>	<b>402.836</b>	<b>383.702</b>

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado			
		30/09/2018			31/12/2017
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software	6,66 - 20	1.240.321	(678.552)	561.769	521.638
Desenvolvimento de projetos	20	344.771	(158.302)	186.469	186.990
Relacionamento com clientes	4 - 20	630.710	(349.186)	281.524	271.566
Acordo de não competição	7,5 - 50	171.733	(141.213)	30.520	34.862
Contratos de serviços	8 - 20	33.320	(23.382)	9.938	11.240
Marcas	10	4.077	(4.004)	73	-
Direito de Exploração - Arranjo Ourocard	3,33	11.572.000	(1.382.211)	10.189.789	10.479.089
<b>Total</b>		<b>13.996.932</b>	<b>(2.736.850)</b>	<b>11.260.082</b>	<b>11.505.385</b>

## Notas Explicativas

A movimentação do intangível nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 é como segue:

	Controladora			
	31/12/2017	Adições	(Amortizações)	30/09/2018
Software	268.605	89.188	(68.811)	288.982
Desenvolvimento de projetos	114.923	183	(1.391)	113.715
Relacionamento com clientes	174	-	(35)	139
<b>Total</b>	<b>383.702</b>	<b>89.371</b>	<b>(70.237)</b>	<b>402.836</b>
	31/12/2016	Adições	(Amortizações)	30/09/2017
<b>Total</b>	<b>261.431</b>	<b>108.449</b>	<b>(46.742)</b>	<b>323.138</b>

	Consolidado					
	31/12/2017	Adições	(Baixas)	(Amortizações)	Variação cambial	30/09/2018
Software	521.638	112.314	(1.080)	(113.881)	42.778	561.769
Desenvolvimento de projetos	186.989	12.982	(14.943)	(15.460)	16.901	186.469
Relacionamento com clientes	271.566	-	-	(42.375)	52.333	281.524
Acordo de não competição	34.862	-	-	(11.483)	7.141	30.520
Contratos de serviços	11.241	-	-	(1.250)	(53)	9.938
Marcas	-	73	-	-	-	73
Direito de Exploração - Arranjo Ourocard	10.479.089	-	-	(289.300)	-	10.189.789
<b>Total</b>	<b>11.505.385</b>	<b>125.369</b>	<b>(16.023)</b>	<b>(473.749)</b>	<b>119.100</b>	<b>11.260.082</b>
	31/12/2016	Adições	(Baixas)	(Amortizações)	Variação cambial	30/09/2017
<b>Total</b>	<b>11.863.225</b>	<b>133.139</b>	<b>(58)</b>	<b>(434.671)</b>	<b>(20.808)</b>	<b>11.540.827</b>

As despesas com depreciação de imobilizado e amortização do intangível foram registradas nas rubricas “Despesas gerais e administrativas” e “Custo dos serviços prestados” na demonstração do resultado.

As informações adicionais dessa nota explicativa não sofreram alterações em relação ao divulgado nas Demonstrações Financeiras da Sociedade em 31 de dezembro de 2017 e estão apresentadas nas notas explicativas nº 09 e 10 daquelas Demonstrações Financeiras.

## 11 Contas a pagar a clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Contas a pagar a clientes (a)	52.749.153	57.377.277	52.749.153	57.377.277
Valores a liquidar a estabelecimentos comerciais (b)	-	-	579.648	305.425
Cauções de clientes (c)	-	-	137.155	113.834
<b>Total</b>	<b>52.749.153</b>	<b>57.377.277</b>	<b>53.465.956</b>	<b>57.796.536</b>

- (a) **Contas a pagar a clientes** – Em virtude do novo marco regulatório aplicável às instituições de pagamento integrantes do SPB e da concessão da autorização emitida pelo BACEN em abril de 2017, houve mudança no modelo de operação da Sociedade, no qual a Cielo assumiu condição de devedora do estabelecimento comercial, garantindo o pagamento da transação desde o momento da sua realização, e não mais de repassadora dos valores, passando a reconhecer a obrigação de pagar o valor de transações de compra de produtos e serviços realizadas com cartões de crédito e débito aos estabelecimentos comerciais credenciados pela Sociedade. O saldo do contas a pagar a estabelecimentos e de contas a pagar com partes relacionadas (transações a serem pagas aos FIDCs) é superior ao saldo ativo do contas a receber de emissores, dado que, de forma geral, o prazo de liquidação dos emissores de cartão de crédito para a Sociedade é de 28 dias e o prazo médio de liquidação da Sociedade com os estabelecimentos comerciais é de 30 dias (“float” de aproximadamente dois dias)
- (b) **Valores a liquidar a estabelecimentos comerciais** - Representados por valores devidos pela controlada Me-S a seus estabelecimentos comerciais, referentes à transações capturadas e processadas até as datas dos balanços. Tais valores são liquidados no dia útil seguinte à captura das transações.

## Notas Explicativas

- (c) **Cauções de clientes** - A controlada Me-S requer depósitos como garantia de clientes para fazer frente a potenciais riscos de reclamação por parte dos portadores de cartões em decorrência de fraude na transação ou falência do estabelecimento comercial.

Adicionalmente à prestação de serviços de pagamento dos montantes transacionados nos cartões de crédito e débito para os estabelecimentos comerciais, a Sociedade também garante aos estabelecimentos comerciais afiliados ao sistema que eles receberão os recursos das transações de cartões de crédito. Com base no valor irrelevante de histórico de perdas da Sociedade em virtude de inadimplência dos emissores e atuais riscos de crédito dessas instituições, a Sociedade estima que o valor justo das garantias aos estabelecimentos comerciais não é relevante e, portanto, não é contabilizado como passivo.

## 12 Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros ao ano	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
FINAME	9,02%	-	170.278	-	170.278
Financiamentos de longo prazo - “ten years bonds”	3,75%	1.902.726	1.555.536	3.533.993	2.889.665
Debêntures privadas	100% à 111% do DI	3.358.034	3.429.567	3.358.034	3.429.566
Debêntures públicas	105,8% do DI	-	1.556.418	-	1.556.418
Financiamento de P&D	4,0%	139.684	156.647	139.684	156.647
Empréstimo em moeda estrangeira - “operação 4.131”	2,966% à 3,066%	988.993	1.042.778	988.993	1.042.779
<b>Total</b>		<b>6.389.437</b>	<b>7.911.224</b>	<b>8.020.704</b>	<b>9.245.353</b>
Circulante		1.057.807	2.827.084	1.073.726	2.827.719
Não circulante		5.331.630	5.084.140	6.946.978	6.417.634
<b>Total</b>		<b>6.389.437</b>	<b>7.911.224</b>	<b>8.020.704</b>	<b>9.245.353</b>

A Sociedade cumpriu o índice financeiro relacionado às cláusulas restritivas de seus empréstimos e financiamentos descritos acima.

A estrutura de endividamento, bem como as informações relacionadas aos empréstimos e financiamentos e suas respectivas cláusulas restritivas, exceto pela liquidação das Debêntures públicas e pela liquidação do FINAME, não sofreram alterações em relação ao divulgado na nota explicativa nº 13 - Empréstimos e Financiamentos nas Demonstrações Financeiras da Sociedade em 31 de dezembro de 2017.

### “Hedge Accounting”

Em 30 de setembro de 2018, a Cielo possui instrumentos financeiros designados como instrumento de “hedge” para proteção de possíveis oscilações decorrentes de variação cambial sobre investimentos no exterior, bem como em 31 de dezembro de 2017 também detinha instrumento para proteger oscilação da taxa de juros de saldos de empréstimos e financiamentos conforme nota explicativa 27 (f) e (g).

A mutação dos empréstimos e financiamentos para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 é como segue:

## Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>9.478.071</b>	<b>10.791.109</b>
Novas captações	1.165.144	1.165.144
Pagamento de principal	(2.655.739)	(2.655.739)
Variação cambial (principal e juros)	(21.999)	(58.764)
Ajuste de marcação a mercado	(1.922)	(1.922)
Juros provisionados e encargos apropriados	554.932	592.053
Juros pagos	(691.546)	(715.603)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2017</b>	<b>7.826.941</b>	<b>9.116.278</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>7.911.224</b>	<b>9.245.353</b>
Novas captações	1.000.000	1.000.000
Pagamento de principal	(3.033.944)	(3.033.944)
Variação cambial (principal e juros)	563.456	816.922
Ajuste de marcação a mercado	33.859	33.859
Juros provisionados e encargos apropriados	306.599	350.271
Juros pagos	(391.757)	(391.757)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2018</b>	<b>6.389.437</b>	<b>8.020.704</b>

### Composição de empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante

A composição do saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” classificado como não circulante em 30 de setembro de 2018, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2019	4.120	4.120
2020	22.556	22.556
2021	22.556	22.556
2022	1.904.389	3.525.969
2023	3.359.681	3.359.681
2024	22.556	22.556
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>5.335.858</b>	<b>6.957.438</b>
Apropriação de custos na emissão de dívidas	(4.228)	(10.460)
<b>Total</b>	<b>5.331.630</b>	<b>6.946.978</b>

## 13 Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Passivo circulante:</b>				
Provisão para despesas diversas	151.931	141.917	348.990	326.514
Provisão para férias e encargos	38.315	27.811	69.126	54.223
Participação dos colaboradores e diretores no lucro	45.298	73.129	67.160	104.824
Outros valores a pagar a fornecedores (a)	-	-	153.211	173.790
<b>Total</b>	<b>235.544</b>	<b>242.857</b>	<b>638.487</b>	<b>659.351</b>
<b>Passivo não circulante:</b>				
Outros valores a pagar	22.550	33.587	23.631	34.862
<b>Total</b>	<b>258.094</b>	<b>276.444</b>	<b>662.118</b>	<b>694.213</b>

- (a) Saldo substancialmente composto por gastos relacionados às controladas: (i) Cateno referente ao *embossing* e postagem de cartões e (ii) à Me-S no que tange ao processamento de transações e *fees* pagos a parceiros comerciais e bancos.

## Notas Explicativas

### 14 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais

#### a. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e na experiência anterior referente às quantias reivindicadas nas ações tributárias, cíveis e trabalhistas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os prováveis desembolsos futuros de caixa estimados com as ações em curso nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, como segue:

Controladora						
	31/12/2017	Adições (a)	Baixas/ reversões (b)	Atualização monetária	Pagamentos (c)	30/09/2018
Tributárias	1.578.387	25.394	(10.902)	527	-	1.593.406
Cíveis	53.675	17.842	(25.927)	3.380	(7.990)	40.980
Trabalhistas	92.923	13.091	(6.385)	1.217	(3.973)	96.873
Total	<u>1.724.985</u>	<u>56.327</u>	<u>(43.214)</u>	<u>5.124</u>	<u>(11.963)</u>	<u>1.731.259</u>
	31/12/2016	Adições (a)	Baixas/ reversões (b)	Atualização monetária	Pagamentos (c)	30/09/2017
Total	<u>1.634.748</u>	<u>120.564</u>	<u>(26.327)</u>	<u>5.743</u>	<u>(10.352)</u>	<u>1.724.376</u>
Consolidado						
	31/12/2017	Adições (a)	Baixas/ reversões (b)	Atualização monetária	Pagamentos (c)	30/09/2018
Tributárias	1.580.090	31.448	(10.902)	526	-	1.601.162
Cíveis	54.166	18.851	(26.473)	3.379	(7.990)	41.933
Trabalhistas	107.061	18.531	(7.631)	1.218	(4.574)	114.605
Total	<u>1.741.317</u>	<u>68.830</u>	<u>(45.006)</u>	<u>5.123</u>	<u>(12.564)</u>	<u>1.757.700</u>
	31/12/2016	Adições (a)	Baixas/ reversões (b)	Atualização monetária	Pagamentos (c)	30/09/2017
Total	<u>1.659.419</u>	<u>122.696</u>	<u>(31.589)</u>	<u>5.778</u>	<u>(10.352)</u>	<u>1.745.952</u>

- (a) Correspondem substancialmente ao complemento da provisão para riscos tributários, nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, referente a tributos com exigibilidade suspensa, registrada em contrapartida às rubricas "Impostos sobre serviços" e "Outras despesas operacionais, líquidas", e ao complemento das provisões para riscos cíveis e trabalhistas, representadas por novos processos e por mudanças na avaliação do risco de perda dos processos efetuada pelos assessores jurídicos, que foram registradas em contrapartida à rubrica "Outras despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.
- (b) Substancialmente representadas pela reversão de provisão para riscos cíveis e trabalhistas em virtude de prescrição, processos encerrados ou mudança na avaliação do risco de perda pelos assessores jurídicos da Sociedade e de suas controladas.
- (c) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a Sociedade e suas controladas, por acordos judiciais ou decisões desfavoráveis, efetivaram a liquidação de 1.322 ações cíveis e trabalhistas, no montante total de R\$ 11.963 e R\$ 12.564 na Controladora e no Consolidado, respectivamente.

#### Processos tributários

Os saldos a seguir correspondem à provisão para riscos tributários, decorrentes de divergência de interpretação em relação às autoridades fiscais e respectivos depósitos judiciais:

## Notas Explicativas

Principais processos tributários	Provisão para Riscos Tributários Controladora		Provisão para Riscos Tributários Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Cofins - Regime não Cumulativo (a)	1.517.142	1.517.142	1.517.142	1.517.142
Fundo de Investimentos da Amazônia – FINAM (b)	17.398	17.398	17.398	17.398
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL 2002 (c)	10.895	10.895	10.895	10.895
Saldo Negativo de IRPJ do Ano-calendário 2008 (d)	7.045	7.045	7.045	7.045
Outros	40.926	25.907	48.682	27.610
<b>Total</b>	<b>1.593.406</b>	<b>1.578.387</b>	<b>1.601.162</b>	<b>1.580.090</b>

Principais processos tributários	Depósito Judicial Controladora		Depósito Judicial Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Cofins - Regime não Cumulativo (a)	1.517.142	1.517.142	1.517.142	1.517.142
Fundo de Investimentos da Amazônia – FINAM (b)	-	-	-	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL 2002 (c)	10.895	10.895	10.895	10.895
Saldo Negativo de IRPJ do Ano-calendário 2008 (d)	7.045	7.045	7.045	7.045
Outros	19.923	19.923	23.024	23.024
<b>Total</b>	<b>1.555.005</b>	<b>1.555.005</b>	<b>1.558.106</b>	<b>1.558.106</b>

- (a) **Cofins - Regime não Cumulativo** - a Sociedade, em fevereiro de 2004, impetrou mandado de segurança visando afastar a exigibilidade da Cofins nos moldes da Lei à alíquota de 7,6%, efetuando o depósito judicial dos valores apurados mensalmente e registrando a diferença entre os regimes cumulativo e não cumulativo como provisão para riscos. Em maio de 2017, após o julgamento do Recurso Extraordinário nº 570.122/RS – com repercussão geral reconhecida em relação à matéria suscitada e resultado desfavorável aos Contribuintes –, a Sociedade decidiu por cessar a realização dos depósitos em juízo, passando a recolher os tributos e se beneficiar da dedutibilidade a que alude o Decreto nº 3.000/99 e a Instrução Normativa nº 1.700/2017. O mandado de segurança, entretanto, permanece aguardando decisão em instância superior para solução definitiva da lide, em decorrência do acórdão ainda não publicado nos autos do Recurso Extraordinário. Em 30 de setembro de 2018, o valor da provisão para riscos constituída e o valor do depósito judicial são ambos de R\$ 1.517.142, na controladora e no consolidado.
- (b) **Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM** - Em 2007, a Sociedade sofreu auto de infração referente ao ano-calendário 2002, exercício 2003. A Receita Federal do Brasil alega a não apresentação do Pedido de Revisão de Ordem de Emissão de Incentivos Fiscais - PERC nos prazos requeridos e, assim, não reconhece a parcela do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ destinada ao FINAM. O processo administrativo está aguardando julgamento do recurso voluntário da Sociedade pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF. Em 30 de setembro de 2018, o valor da provisão para riscos constituída é de R\$ 17.398 na controladora e no consolidado.
- (c) **Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL 2002** - Em 2007, foi lavrado auto de infração contra a Sociedade para exigir a CSLL (cota de ajuste) relativamente ao ano-calendário 2002, acrescida da multa de ofício (75%) e dos juros de mora, bem como multa isolada (50%) sobre os valores das “estimativas” de CSLL que não teriam sido recolhidas. Após a manutenção do auto de infração na esfera administrativa, em julho de 2011, a Sociedade optou pela discussão judicial. O valor integral do crédito tributário está depositado judicialmente e está sendo contestado em autos de ação anulatória, distribuída em agosto de 2011. Em 1ª instância judicial, foi proferida sentença julgando improcedente a ação anulatória. Atualmente, o processo aguarda julgamento do recurso de apelação da empresa. Em 30 de setembro de 2018, o valor da provisão para riscos constituída e o valor do depósito judicial são ambos de R\$ 10.895, na controladora e no consolidado.
- (d) **Saldo Negativo de IRPJ do Ano-calendário 2008** - Em 2009, a controladora compensou o saldo negativo de IRPJ do ano calendário de 2008 para débitos fiscais devidos em 2009 mediante apresentação de Declaração de Compensação (PER/DCOMP). Ao apreciar referida declaração de compensação em 2012, a Secretaria da Receita Federal do Brasil não homologou o crédito fiscal e, por consequência, emitiu o Despacho Decisório nº 022405395. Em janeiro de 2013, a controladora ajuizou Ação Ordinária Anulatória de Débito Fiscal, na Vara Cível da Subseção Judiciária de Osasco/SP, com a finalidade de demonstrar e provar o crédito de saldo negativo do ano-calendário de 2008. O valor integral do crédito tributário está depositado judicialmente. Em 30 de setembro de 2018, o valor da provisão para riscos constituída e o valor do depósito judicial são ambos de R\$ 7.045, na controladora e no consolidado.

A Administração da Sociedade e de suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso das provisões para riscos tributários ocorrerá em até 5 anos, sendo certo que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Sociedade.

### Processos cíveis

Referem-se substancialmente à cobrança de transações realizadas por meio do sistema da Sociedade que não foram repassadas aos estabelecimentos comerciais em virtude do descumprimento de cláusulas que compõem o contrato de credenciamento, adicionadas de indenizações pelos prejuízos causados pelas transações não repassadas à época. Em 30 de

## Notas Explicativas

setembro de 2018, a provisão para perdas prováveis em ações cíveis é de R\$ 40.980 na controladora e R\$ 41.933 no consolidado (R\$ 53.675 na controladora e R\$ 54.166 no consolidado em 31 de dezembro de 2017), e o saldo de depósito judicial em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 13.159 na controladora, e R\$ 13.173 e no consolidado (R\$ 8.460 na controladora e R\$ 8.491 no consolidado em 31 de dezembro de 2017).

A Administração da Sociedade e de suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso das referidas provisões para riscos cíveis ocorrerá em até 5 anos, sendo certo que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Sociedade.

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2018, existem ações civis públicas e inquéritos civis, geralmente movidos pelo Ministério Público ou por associações, cuja intenção é defender interesses coletivos (como direitos do consumidor e direitos trabalhistas). As decisões pronunciadas pela Justiça nesses casos podem conceder direito a grupos de pessoas (mesmo sem sua concordância). Em muitas situações, a definição do grupo em aproveitar uma eventual decisão favorável só é feita após a decisão final.

### ***Processos trabalhistas***

Referem-se às demandas trabalhistas que, em 30 de setembro de 2018, incluíam 528 ações trabalhistas contra a Sociedade e 67 contra as controladas, totalizando 595 ações (490 ações trabalhistas contra a Sociedade e 63 contra as controladas, totalizando 553 ações em 31 de dezembro de 2017). Dentre essas ações em 30 de setembro de 2018, 207 foram movidas por ex-empregados (179 em 31 de dezembro de 2017) e as 388 restantes (374 em 31 de dezembro de 2017) foram movidas por empregados de terceiros contratados, alguns dos quais pleiteando o reconhecimento de vínculo empregatício.

As ações trabalhistas, quando iniciadas, são consideradas como de probabilidade de perda possível. Via de regra, somente após decisão judicial de 1ª ou 2ª instâncias, as ações são reclassificadas como de probabilidade de perda provável ou remota, dependendo do teor da decisão e considerando o histórico de perdas em ações similares. Em geral, as ações trabalhistas são referentes a equiparação salarial, horas extras, reflexo do bônus anual, enquadramento sindical, reconhecimento de vínculo e dano moral.

Em 30 de setembro de 2018, a provisão para perdas prováveis em ações trabalhistas é de R\$ 96.873 na controladora e R\$ 114.605 no consolidado (R\$ 92.923 na controladora e R\$ 107.061 no consolidado em 31 de dezembro de 2017), e o saldo de depósito judicial é de R\$ 53.644 na controladora e R\$ 63.010 no consolidado (R\$ 46.607 na controladora e R\$ 55.264 no consolidado em 31 de dezembro de 2017).

A Administração da Sociedade e de suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso de 71,16% de referidas provisões para riscos trabalhistas ocorrerá em até 5 anos, e 28,84% em até 10 anos, sendo certo que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Sociedade.

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2018, a Sociedade e suas controladas possuem ações tributárias, cíveis e trabalhistas envolvendo riscos de perdas avaliadas como possíveis por seus assessores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, como segue:

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Tributárias	311.214	131.586	317.601	132.119
Cíveis	165.368	148.160	166.385	149.094
Trabalhistas	63.519	75.868	74.720	92.542
<b>Total</b>	<b>540.101</b>	<b>355.614</b>	<b>558.706</b>	<b>373.755</b>

### b. Depósitos judiciais

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, a Sociedade e suas controladas mantêm depósitos judiciais vinculados às provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis, cujas movimentações estão assim demonstradas:

	Controladora			
	31/12/2017	Adições	Baixas	30/09/2018
Tributários	1.555.005	-	-	1.555.005
Cíveis	8.460	4.699	-	13.159
Trabalhistas	46.607	7.150	(113)	53.644
<b>Total</b>	<b>1.610.072</b>	<b>11.849</b>	<b>(113)</b>	<b>1.621.808</b>
	<b>31/12/2016</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>30/09/2017</b>
Total	1.514.389	86.988	(2)	1.601.375

	Consolidado			
	31/12/2017	Adições	Baixas	30/09/2018
Tributários	1.558.106	-	-	1.558.106
Cíveis	8.491	4.699	(17)	13.173
Trabalhistas	55.264	7.859	(113)	63.010
<b>Total</b>	<b>1.621.861</b>	<b>12.558</b>	<b>(130)</b>	<b>1.634.289</b>
	<b>31/12/2016</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>30/09/2017</b>
Total	1.522.612	89.356	(2)	1.611.966

## 15 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 5.700.000 (R\$ 4.700.000 em 31 de dezembro de 2017) representado por 2.716.815.061 ações ordinárias todas subscritas e integralizadas.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16, a quantidade de ações líquidas das ações em tesouraria em 30 de setembro de 2018 é de 2.714.233.626 (2.714.173.216 ações em 31 de dezembro de 2017).

O capital social da Sociedade pode ser aumentado em até 2.400.000.000 de ações ordinárias adicionais, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, órgão competente para fixar o preço de emissão, as demais condições e os prazos de subscrição e de integralização das ações no limite do capital autorizado.

## Notas Explicativas

### b. Reserva de capital

Representa os custos com remuneração baseada em ações e os ágios nas subscrições de ações referentes às contribuições de capital por acionistas que ultrapassaram a importância destinada à formação do capital social.

Em 30 de setembro de 2018 o saldo da reserva de capital é de R\$ 68.572 (R\$ 66.247 em 31 de dezembro de 2017).

### c. Transações de capital entre sócios

Em julho de 2016, a Sociedade concluiu a aquisição adicional de 41,34% de participação na controlada Multidisplay, passando a ter 91,44% de participação, conforme a seguir:

Ativos líquidos adquiridos	17.849
Valor pago na data de fechamento	(92.309)
Valor a pagar   Remuneração variável (“earn-out”)*	(7.824)
Ágio em transações de capital entre sócios	<u>(82.284)</u>

\*Saldo remanescente registrado como “Outras obrigações” no passivo não circulante que será pago em até 43 meses a partir da data de fechamento, corrigidos pela variação de 100% do DI, condicionado ao cumprimento de determinadas metas de “performance”, pactuadas no Contrato de Compra e Venda de Ações.

### d. Ações em tesouraria

Em 23 de fevereiro de 2018, o Conselho de Administração da Sociedade, em consonância com o artigo 8º, §3º da Instrução CVM nº 567/15, aprovou a aquisição de até 1.550.000 ações ordinárias, sem valor nominal, de sua própria emissão, a fim de atender ao exercício das opções e/ou ações a serem outorgadas no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Sociedade (“Plano”), aprovado e aditado nas Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, e destinado a estatutários e não estatutários elegíveis conforme regras previstas no Plano, dentro do prazo de 365 dias contados de 22 de fevereiro de 2018 a 22 de fevereiro de 2019. Adicionalmente, essas aquisições de ações de emissão pela própria Sociedade estão limitadas ao saldo disponível na rubrica “Reserva de Capital” apurada durante o exercício social, observados os artigos 1º e 12 da Instrução CVM nº 10/80.

Cabe à Administração da Sociedade definir a oportunidade e a quantidade de ações a ser adquirida, dentro dos limites autorizados.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Controladora e Consolidado		
	Ações	Valor	Custo médio R\$ por ação
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(2.641.845)	(53.925)	20,41
Venda em janeiro	270.721	5.526	20,41
Venda em fevereiro	57.346	1.171	20,41
Venda em março	306.475	6.256	20,41
Recompra em março	(490.000)	(11.758)	20,41
Venda em abril	6.003	126	21,12
Venda em junho	51.741	1.093	21,12
Venda em julho	425.000	8.975	21,12
Venda em agosto	5.118	107	21,12
Recompra em setembro	(583.254)	(8.370)	19,59
Venda em setembro	11.260	221	19,59
<b>Saldo em 30 de setembro de 2018</b>	<b><u>(2.581.435)</u></b>	<b><u>(50.578)</u></b>	<b>19,59</b>

## Notas Explicativas

### e. Resultados abrangentes

Representam os ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira dos investimentos no exterior e dos ganhos ou das perdas em instrumentos de “*hedge*” de investimentos no exterior, líquidos dos efeitos fiscais. Os saldos abaixo apresentam os ajustes acumulados nas datas dos balanços, como seguem:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Variação cambial sobre investimento no exterior	615.614	403.114
Resultado com instrumentos de “ <i>hedge</i> ” (“ <i>bonds</i> ”) sobre operações no exterior, líquido dos efeitos tributários	(599.524)	(383.655)
Resultado com instrumentos de “ <i>hedge</i> ” (“ <i>NDF</i> ”) sobre operações no exterior, líquido dos efeitos tributários	(10.645)	(10.645)
<b>Total</b>	<b>5.445</b>	<b>8.814</b>

### f. Reserva de lucros - Legal

Está representada pelos montantes constituídos à razão de 5% do lucro líquido apurado no encerramento do período, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O lucro líquido para cálculo da reserva legal corresponde àquele apresentado de acordo com as regras contábeis do Banco Central, conforme mencionado na nota explicativa nº 2.20. O saldo da reserva legal em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 1.011.861 (R\$ 892.740 em 31 de dezembro de 2017).

### g. Reserva de lucros - orçamento de capital

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 01 de fevereiro de 2018, foram apreciadas as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2017 e a proposta de orçamento de capital para o exercício social vigente, que foram submetidas à aprovação na Assembleia Geral Ordinária realizada em 20 de abril de 2018. A constituição do orçamento de capital ficou composta pelo equivalente a 26,2% do lucro líquido do exercício de 2017, já deduzido da reserva legal. A proposta de orçamento de capital foi justificada pela necessidade de fortalecer o capital de giro e garantir maior robustez e estabilidade financeira à Sociedade, facilitando o financiamento das suas operações, bem como o investimento em cotas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo para viabilizar o fomento das operações de aquisição de recebíveis de vendas (“ARV”), além de prover recursos para eventual recompra de ações de emissão da Sociedade.

O saldo da reserva de orçamento de capital em 30 de setembro de 2018, após as destinações de resultado do primeiro semestre de 2018, é de R\$ 3.984.629 (R\$ 5.110.975 em 31 de dezembro de 2017).

### h. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo obrigatório de 30% sobre os lucros auferidos (após a constituição da reserva legal) no encerramento de cada exercício.

Conforme mencionado na nota explicativa 2.4, a partir de abril de 2017, as Demonstrações Financeiras oficiais para fins estatutários correspondem àquelas apresentadas de acordo com as regras contábeis do Banco Central, as quais foram base para cálculos dos dividendos mínimos obrigatórios e para constituição da reserva legal.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da AGO. A Sociedade registra, no encerramento do exercício social, provisão para o

## Notas Explicativas

montante de dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito anteriormente. O Estatuto Social faculta à Sociedade o direito de levantar balanços semestrais ou em períodos menores e, respeitados os limites previstos em lei, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos à conta de lucro apurada nesses balanços. Ainda, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos intercalares à conta de lucros existentes, com base no último balanço aprovado pelos Acionistas.

Em reuniões do Conselho de Administração da Sociedade realizadas em 13 de dezembro de 2017 e 01 de fevereiro de 2018, foi aprovada, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 20 de abril de 2018, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, referentes aos resultados auferidos no 2º semestre de 2017, nos montantes de R\$ 318.200 (R\$ 270.470 líquido de IRRF) e R\$1.058.785, respectivamente, pagos em 29 de março de 2018, que somados aos proventos de R\$ 1.327.352 pagos em 29 de setembro de 2017, correspondem a 73,8% do lucro líquido societário (de acordo com as regras do Banco Central).

Os dividendos intercalares e os juros sobre o capital próprio, referentes ao 1º semestre de 2018, foram constituídos no montante de R\$ 1.750.000 representado pela soma dos montantes de R\$ 216.773, registrados como dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 312.500 como juros sobre capital próprio e por R\$ 1.220.727 como dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios, cujo pagamento ocorreu em 28 de setembro de 2018 conforme aprovado nas reuniões do Conselho de Administração realizadas em 30 de julho de 2018 e 20 de junho de 2018, respectivamente.

No 3º trimestre de 2018 a Cielo passou a deliberar trimestralmente dividendos no montante de R\$ 875.000 constituídos com base no resultado do trimestre sendo R\$ 152.500 como juros sobre capital próprio e R\$ 722.500 como dividendos.

### i. Capital Regulatório

A Circular do Banco Central nº 3.681/13 determina que as Instituições de Pagamentos credenciadoras devem manter, permanentemente, patrimônio líquido ajustado pelas contas de resultado em valor correspondente a, no mínimo, 2% do valor médio mensal das transações de pagamento processadas pela instituição nos últimos doze meses.

Em 30 de setembro de 2018, a Sociedade mantém o capital mínimo regulatório exigido.

## 16 Lucro líquido por ação

### a. Movimentação do número de ações ordinárias

Ações emitidas	Ordinárias
Ações em 31 de dezembro de 2017	2.714.173.216
Exercício de opção de compra de ações:	
Janeiro	270.721
Fevereiro	57.346
Março	306.475
Recompra de ações - Março	(490.000)
Abril	6.003
Junho	51.741
Julho	425.000
Agosto	5.118
Recompra de ações – Setembro	(583.254)
Setembro	11.260
<b>Total</b>	<b>2.714.233.626</b>

## Notas Explicativas

### b. Lucro por ação

A seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

#### *Lucro por ação básico*

	Controladora e Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias	793.216	1.017.132	2.617.775	3.013.150
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	2.718.970	2.713.429	2.714.234	2.712.636
<b>Lucro por ação (em R\$) - Básico</b>	<b>0,29173</b>	<b>0,37485</b>	<b>0,96446</b>	<b>1,11078</b>

#### *Lucro por ação diluído*

	Controladora e Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Lucro líquido disponível para as ações ordinárias	793.216	1.017.132	2.617.775	3.013.150
Denominador diluído:				
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	2.718.970	2.713.429	2.714.234	2.712.636
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opção de ações	2.696	3.023	2.696	3.023
Total (em milhares)	2.721.666	2.716.452	2.716.930	2.715.659
<b>Lucro por ação (em R\$) - diluído</b>	<b>0,29145</b>	<b>0,37443</b>	<b>0,96350</b>	<b>1,10955</b>

## 17 Receita operacional líquida

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita operacional bruta	1.747.844	1.927.746	5.405.009	5.647.531	3.256.652	3.229.588	9.602.607	9.432.095
Impostos sobre serviços	(178.933)	(197.517)	(584.284)	(572.956)	(294.400)	(298.795)	(928.365)	(868.986)
<b>Total</b>	<b>1.568.911</b>	<b>1.730.229</b>	<b>4.820.725</b>	<b>5.074.575</b>	<b>2.962.252</b>	<b>2.930.793</b>	<b>8.674.242</b>	<b>8.563.109</b>

A receita operacional bruta é proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, da gestão de contas de pagamento relacionado ao Arranjo de Pagamento Ourocard, do aluguel de equipamentos de captura e da prestação de serviços de transmissão de dados de recarga de crédito de telefonia fixa e celular.

## 18 Despesas por natureza

A Sociedade optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função.

O detalhamento dos custos dos serviços prestados e das despesas operacionais líquidas por natureza está apresentado a seguir:

## Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Despesas com pessoal	(109.580)	(104.920)	(321.788)	(336.756)	(200.546)	(182.032)	(586.678)	(570.662)
Depreciações e amortizações	(92.433)	(101.458)	(282.398)	(316.501)	(233.900)	(234.312)	(696.585)	(713.529)
Serviços profissionais	(133.691)	(102.268)	(293.714)	(308.813)	(153.272)	(116.721)	(343.644)	(342.086)
Gastos com aquisição (a)	(544.181)	(539.848)	(1.647.810)	(1.390.505)	(1.272.860)	(1.172.106)	(3.654.793)	(3.266.967)
Vendas e marketing (b)	(62.064)	(51.912)	(179.666)	(129.628)	(67.156)	(55.165)	(192.393)	(138.815)
Custo com créditos de celulares em controlada (c)	-	-	-	-	(144.663)	(111.331)	(398.887)	(336.578)
Outras, líquidas de créditos de PIS e COFINS	9.662	(3.025)	15.221	(30.767)	29.281	2.079	37.050	(14.384)
<b>Total</b>	<b>(932.287)</b>	<b>(903.431)</b>	<b>(2.710.155)</b>	<b>(2.512.970)</b>	<b>(2.043.116)</b>	<b>(1.869.588)</b>	<b>(5.835.930)</b>	<b>(5.383.021)</b>
Classificadas como:								
Custo dos serviços prestados	(622.001)	(642.468)	(1.870.111)	(1.731.739)	(1.611.757)	(1.495.703)	(4.614.444)	(4.259.458)
Despesas com pessoal	(65.818)	(62.180)	(192.802)	(208.240)	(139.321)	(124.305)	(407.909)	(397.435)
Despesas gerais e administrativas	(100.080)	(102.659)	(277.586)	(299.140)	(146.424)	(144.594)	(414.037)	(416.367)
Vendas e marketing	(62.064)	(51.912)	(179.666)	(129.628)	(67.156)	(55.165)	(192.393)	(138.815)
Outras despesas operacionais, líquidas	(82.324)	(44.212)	(189.990)	(144.223)	(78.458)	(49.821)	(207.147)	(170.946)
<b>Total</b>	<b>(932.287)</b>	<b>(903.431)</b>	<b>(2.710.155)</b>	<b>(2.512.970)</b>	<b>(2.043.116)</b>	<b>(1.869.588)</b>	<b>(5.835.930)</b>	<b>(5.383.021)</b>

- (a) Os gastos com aquisição são substancialmente representados por despesa de logística e manutenção de equipamentos de captura de transações, suprimentos a estabelecimentos comerciais, credenciamento e atendimento a clientes, serviços de telecomunicações, de captura e de processamento de transações.
- (b) As despesas de vendas e marketing incluem campanhas de desenvolvimento da marca, propaganda e publicidade, endomarketing, incentivos de vendas a parceiros e bancos emissores e ações comerciais para novos credenciamentos de clientes.
- (c) Corresponde ao custo do produto vendido referente a crédito de minutos para celulares vendidos pela controlada direta Multidisplay.

## 19 Outras despesas operacionais, líquidas

Estão representadas por:

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Perdas com créditos incobráveis e fraude (a)	(42.012)	(40.445)	(148.390)	(126.582)	(48.851)	(47.163)	(169.164)	(150.318)
Provisão para risco e (reversão), líquida	(41.711)	(4.643)	(48.082)	(25.331)	(47.238)	(2.621)	(55.498)	(22.102)
Baixas/provisões e (reversões) para perdas do imobilizado	1.311	326	(926)	3.410	1.311	322	(926)	3.255
Outras (b)	88	550	7.408	4.280	16.320	(359)	18.441	(1.781)
<b>Total</b>	<b>(82.324)</b>	<b>(44.212)</b>	<b>(189.990)</b>	<b>(144.223)</b>	<b>(78.458)</b>	<b>(49.821)</b>	<b>(207.147)</b>	<b>(170.946)</b>

- (a) Perdas com fraude estão relacionadas a perdas operacionais decorrentes de valores de vendas contestados pelos usuários dos cartões e que já foram liquidados aos estabelecimentos comerciais, representados por R\$ 4.173 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 35.894 em 30 de setembro de 2017).
- (b) O período findo em 30 de setembro Consolidado está impactado substancialmente pela compra vantajosa da Stelo R\$17.225.

## 20 Compromissos

A Sociedade tem como principais atividades os serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e de débito das bandeiras. Para viabilizar tais atividades, a Sociedade celebrou os seguintes contratos:

### a. Contratos de aluguel

Em 30 de setembro de 2018, com base nos contratos vigentes, os pagamentos anuais futuros estimados de aluguel são os seguintes:

	<b>Consolidado</b>
Até 1 ano	16.466
De 1 ano a 5 anos	11.798
Acima de 5 anos	7.264
<b>Total</b>	<b>35.528</b>

## Notas Explicativas

A maioria dos contratos possui cláusula de multa rescisória, com caução de três aluguéis, podendo a devolução parcial ser negociada em cada caso.

### b. Fornecedores de telecomunicações, tecnologia (processamento de transações), logística, central de atendimento e “back office”

Em 30 de setembro de 2018, com base nos contratos vigentes, os compromissos mínimos assumidos de fornecedores de tecnologia, telecomunicações, logística, central de atendimento, “back office” e televendas são os seguintes:

	<b>Consolidado</b>
Até 1 ano	238.532
De 1 ano a 5 anos	608.534
<b>Total</b>	<b>847.066</b>

Os contratos de central de atendimento não contém multas rescisórias. Os contratos de captura e processamento de transações assim como os contratos de telecomunicações e “back office” não preveem multa rescisória.

## 21 Benefícios a empregados

### Benefícios pós-emprego

A Sociedade possui um passivo atuarial decorrente de benefício pós-emprego, referente às expectativas de pessoas com assistência médica, cujo montante provisionado em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 8.289 ( R\$ 7.031 em 31 de dezembro de 2017).

### Previdência Complementar

A Sociedade e a controlada Servinet contribuem mensalmente com o Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL (contribuição definida) para os colaboradores, tendo incorrido, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, em despesas de contribuições no montante de R\$ 4.765 (R\$6.981 no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2017), contabilizadas nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas com pessoal”.

### Outros benefícios

Além do benefício de previdência complementar, a Sociedade e suas controladas oferecem aos seus funcionários outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, totalizou R\$46.660 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 (R\$50.115 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017).

A Sociedade possui um Programa de Educação Corporativa que tem como objetivo alavancar a aprendizagem, assegurando o mapeamento e a disseminação dos conhecimentos chave, por meio de práticas e ações educacionais que estimulem a criação, aquisição, difusão, utilização e compartilhamento do conhecimento, com foco para resultados do negócio. Além disso, na Sociedade, há ações de desenvolvimento voltadas para todos os seus colaboradores como, por exemplo, desenvolvimento de liderança, e-learning, treinamentos contratuais, treinamentos sob demanda, educação continuada e idiomas. Os custos relacionados às ações descritas são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

## Notas Explicativas

### 22 Participação de colaboradores e administradores no lucro

A Sociedade e suas controladas concedem participação nos lucros a seus colaboradores e administradores, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício social.

Os valores de participação dos colaboradores e administradores no lucro nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 foram registrados conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Colaboradores	40.912	45.075	57.482	62.545
Diretores estatutários	4.386	7.177	5.454	8.391
<b>Total</b>	<b>45.298</b>	<b>52.252</b>	<b>62.936</b>	<b>70.936</b>

### 23 Remuneração de administradores, executivos e Conselho Fiscal

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários. As despesas registradas no resultado dos períodos da Controladora são como seguem:

	Período de três meses			Período de nove meses		
	30/09/2018			30/09/2018		
	Fixa	Variável (*)	Total	Fixa	Variável (*)	Total
Diretores estatutários	1.236	2.167	3.403	6.191	7.423	13.614
Conselhos de administração	548	-	548	1.887	-	1.887
<b>Total</b>	<b>1.784</b>	<b>2.167</b>	<b>3.951</b>	<b>8.078</b>	<b>7.423</b>	<b>15.501</b>

	Período de três meses			Período de nove meses		
	30/09/2017			30/09/2017		
	Fixa	Variável (*)	Total	Fixa	Variável (*)	Total
Diretores estatutários	1.682	1.949	3.631	6.676	9.957	16.633
Conselhos de administração	525	-	525	1.643	-	1.643
<b>Total</b>	<b>2.207</b>	<b>1.949</b>	<b>4.156</b>	<b>8.319</b>	<b>9.957</b>	<b>18.276</b>

(\*) Saldo corresponde à remuneração variável e verbas rescisórias de executivos, e não contempla o Plano de opções de compra de ações (conforme nota explicativa nº 24).

A remuneração global anual dos Administradores (Diretoria Executiva, Conselho de Administração) e Conselho Fiscal em 2018, fixada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 20 de abril de 2018, foi de R\$47.000 já contemplados os tributos e contribuições incidentes, na forma da legislação aplicável.

## Notas Explicativas

### 24 Plano de opção de compra de ações e de ações restritas

Em 30 de setembro de 2018, a posição dos planos de opção de compra de ações e ações restritas é a seguinte:

Data de outorga	Quantidade de ações									Preço de exercício (R\$ por ação)	Valor justo das opções (R\$ por ação)
	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	Bonificação					Saldo		
				2013	2014	2015	2016	2017			
Julho de 2012	986.475	(242.016)	(2.398.039)	188.945	1.047.455	254.514	107.483	59.828	4.645	10,73	4,42
Julho de 2013	1.049.141	(289.243)	(2.429.564)	-	989.734	370.317	263.000	122.584	75.969	12,52	5,83
Julho de 2014	1.561.552	(335.576)	(1.742.267)	-	-	303.607	311.729	214.442	313.487	18,87	8,70
Julho de 2015	557.354	(208.894)	(540.372)	-	-	-	105.050	86.862	-	-	28,83
Julho de 2016	650.947	(137.142)	(368.098)	-	-	-	-	101.984	247.691	-	27,43
Março de 2017	121.470	(20.773)	(41.668)	-	-	-	-	24.294	83.323	-	22,51
Julho de 2017	828.878	(118.532)	(29.915)	-	-	-	-	-	680.431	-	23,26
Março de 2018(*)	437.187	(18.507)	-	-	-	-	-	-	418.680	-	25,32
Julho de 2018	901.888	(25.843)	(4.575)	-	-	-	-	-	871.470	-	16,77
<b>Total</b>	<b>7.094.892</b>	<b>(1.396.526)</b>	<b>(7.554.498)</b>	<b>188.945</b>	<b>2.037.189</b>	<b>928.438</b>	<b>787.262</b>	<b>609.994</b>	<b>2.695.696</b>		

(\*) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de fevereiro de 2018 foi deliberado e aprovado o plano Sócio Cielo 2018 "Restricted shares", outorgado em março deste ano.

Para determinar o valor justo das opções, entre os exercícios de 2011 e 2014, optou-se pelo modelo de Black & Scholes para a precificação das opções. As premissas utilizadas estão demonstradas no quadro abaixo:

	Outorga em		
	Julho 2012	Julho 2013	Julho 2014
"Dividend yield"	5,36%	3,71%	3,31%
Volatilidade do preço da ação	31,65%	30,06%	23,15%
Período esperado para o exercício	6 anos	6 anos	6 anos

A partir do exercício de 2015, a Sociedade optou pela utilização do modelo binomial para a precificação das opções.

O valor justo das opções e das ações está sendo apropriado ao resultado do exercício e a contrapartida na reserva de capital de forma linear pelos prazos de até 24 meses (para os planos Sócio Cielo) e de 36 meses (para os planos de opções de ações restritas).

No período findo em 30 de setembro de 2018, foi reconhecida provisão de R\$ 17.752 líquido dos encargos (R\$19.177 em 30 de setembro de 2017), tendo como contrapartida a rubrica "Despesas com pessoal". Desses montantes correspondem a parcela de diretores estatutários o montante de R\$ 5.386 líquido dos encargos (R\$ 8.622 em 30 de setembro de 2017).

Foram exercidas 1.133.664 ações no valor de R\$ 15.427 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 (2.084.207 ações no valor de R\$ 23.278 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017), sendo a movimentação de opção de ações outorgadas registrado na rubrica "Reserva de capital" no patrimônio líquido, em 30 de setembro de 2018, o montante de R\$ 2.325 (R\$ 4.101 em 30 de setembro de 2017).

## Notas Explicativas

### 25 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
<b>Receitas financeiras:</b>								
Rendimentos de aplicações financeiras	32.827	56.370	120.670	184.292	94.505	113.086	275.736	315.686
Pis e Cofins (a)	(1.572)	(2.677)	(5.683)	(8.731)	(3.094)	(4.274)	(9.858)	(13.810)
Outras receitas financeiras	963	426	1.223	2.693	2.875	1.089	5.063	3.631
<b>Total</b>	<b>32.218</b>	<b>54.119</b>	<b>116.210</b>	<b>178.254</b>	<b>94.286</b>	<b>109.901</b>	<b>270.941</b>	<b>305.507</b>
<b>Despesas financeiras:</b>								
Juros de mora e multas	(1)	(226)	(61)	(277)	(42)	(337)	(179)	(401)
Juros e encargos sobre empréstimos	(82.812)	(155.690)	(276.844)	(646.727)	(82.812)	(168.017)	(276.845)	(683.849)
Participação de Terceiros – FIDC Plus	-	-	-	-	(32.481)	(30.420)	(97.020)	(30.420)
Outras despesas financeiras	(17.830)	(8.238)	(49.650)	(44.201)	(37.207)	(8.470)	(102.011)	(44.935)
<b>Total</b>	<b>(100.643)</b>	<b>(164.154)</b>	<b>(326.555)</b>	<b>(691.205)</b>	<b>(152.542)</b>	<b>(207.244)</b>	<b>(476.055)</b>	<b>(759.605)</b>
<b>Aquisição de recebíveis:</b>								
Aquisição de recebíveis (b)	362.199	593.476	1.233.099	1.842.807	368.569	602.506	1.277.569	1.853.084
PIS e COFINS (a)	(16.843)	(27.597)	(57.339)	(84.909)	(16.842)	(27.598)	(57.339)	(84.909)
<b>Total</b>	<b>345.356</b>	<b>565.879</b>	<b>1.175.760</b>	<b>1.757.898</b>	<b>351.727</b>	<b>574.908</b>	<b>1.220.230</b>	<b>1.768.175</b>
Variação cambial, líquida (c)	(716)	400	(9.761)	3.175	(720)	408	(9.750)	2.995
<b>Total</b>	<b>276.215</b>	<b>456.244</b>	<b>955.654</b>	<b>1.248.122</b>	<b>292.751</b>	<b>477.973</b>	<b>1.005.366</b>	<b>1.317.072</b>

- (a) Despesas de Pis e Cofins sobre receitas financeiras auferidas pelas empresas do Grupo, sujeitas ao regime de apuração não-cumulativo, sob às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, conforme disposições do Decreto nº 8.426/15, com vigência a partir de 1º de julho de 2015. As despesas incorridas no período foram agrupadas nos grupos de “Receitas Financeiras” e “Aquisição de Recebíveis”, na proporção de sua incidência, para melhor apresentação das rubricas contábeis.
- (b) Na Controladora, o saldo corresponde aos rendimentos do FIDC e do FIDC Plus. No consolidado, o saldo corresponde à aquisição de recebíveis líquida do ajuste *pro rata temporis* nos trimestres findos em 31 de março de 2018 e de 2017, composta pela receita oriunda do volume de recebíveis adquiridos de transações de crédito à vista e parcelado pelos FIDC e FIDC Plus, apropriada conforme a fluência do prazo das operações.
- (c) Decorre substancialmente da variação cambial referente ao empréstimo em dólares americanos, tomado junto ao Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd. (vide nota explicativa nº 12) e à variação dos instrumentos financeiros contratados para proteger as referidas operações, conforme nota explicativa nº 26 (g), bem como a oscilação cambial sobre outros saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira, representadas por:

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Variação cambial, líquida:								
Receitas	533.820	3.540	950.557	78.389	533.816	3.557	950.557	78.395
Despesas	(534.536)	(3.140)	(960.318)	(75.214)	(534.536)	(3.149)	(960.307)	(75.400)
<b>Total</b>	<b>(716)</b>	<b>400</b>	<b>(9.761)</b>	<b>3.175</b>	<b>(720)</b>	<b>408</b>	<b>(9.750)</b>	<b>2.995</b>

### 26 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

## Notas Explicativas

### a. Gestão de risco de capital

O Grupo administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo é formada pelo patrimônio líquido e pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos e aplicações financeiras).

A Cielo mantém patrimônio líquido mínimo, nos termos da regulamentação emitida pelo BACEN, correspondente a 2% da média mensal das transações de pagamento (vide nota explicativa nº 15.i). Não há requerimento de manutenção de patrimônio líquido mínimo para as demais empresas do Grupo.

A partir da concessão da autorização de funcionamento como Instituição de Pagamento pelo BACEN, em 27 de abril de 2017, a controladora Cielo passou a estar sujeita ao cumprimento de regras que abrangem, dentre outros, gestão de risco, níveis mínimos de patrimônio líquido e o cumprimento de requisitos semelhantes aos de uma instituição financeira.

O índice de endividamento no fim do período de relatório é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Dívida (i)	(6.389.437)	(7.911.224)	(8.020.704)	(9.245.353)
Instrumento financeiro derivativo (ii)	(15.275)	39.465	(15.275)	39.465
Caixa e equivalentes de caixa	1.031.645	3.909.521	4.282.660	6.024.197
<b>Dívida líquida</b>	<b>(5.373.067)</b>	<b>(3.962.238)</b>	<b>(3.753.319)</b>	<b>(3.181.691)</b>
Patrimônio líquido (iii)	11.360.145	11.701.352	15.021.490	15.360.945
<b>Índice de endividamento líquido</b>	<b>47,30%</b>	<b>33,86%</b>	<b>24,99%</b>	<b>20,71%</b>

(i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme nota explicativa 12.

(ii) Instrumento financeiro derivativo compreende a posição do contrato de "swap", mencionados na nota explicativa 26.

(iii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Sociedade, gerenciados como capital.

### b. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros do Grupo são (i) caixa e equivalentes de caixa, (ii) contas a receber operacionais e de controladas e controladas em conjunto, (iii) instrumento financeiro derivativo ("Swap"), (iv) aplicações financeiras, (v) fundo de investimento em direitos creditórios, (vi) depósitos judiciais, (vii) contas a pagar a estabelecimentos, a controladas, controladas em conjunto, e por aquisição de controlada, fornecedores e (viii) empréstimos e financiamentos.

Em 30 de setembro de 2018, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

## Notas Explicativas

		30/09/2018			
		Controladora		Consolidado	
	Categoria	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	1.031.645	1.031.645	4.282.660	4.282.660
Contas a receber operacionais	Empréstimos e recebíveis	60.354.371	60.354.371	61.389.373	61.389.373
Contas a receber com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	28.651	28.651	-	-
Fundo de investimento em direitos creditórios	Ativos financeiros disponíveis para venda	6.510.255	6.510.255	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (Swap)	Valor justo por meio do resultado	15.275	15.275	15.275	15.275
Depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	1.621.808	1.621.808	1.634.289	1.634.289
Fornecedores	Outros passivos financeiros	477.825	477.825	613.670	613.670
Contas a pagar a clientes	Outros passivos financeiros	52.749.153	52.749.153	53.465.956	53.465.956
Contas a pagar com partes relacionadas	Outros passivos financeiros	8.152.503	8.152.503	-	-
Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e recebíveis	5.400.444	5.400.444	7.060.663	7.060.663
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	988.993	960.041	988.993	960.041

O valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e dos financiamentos de curto e longo prazos, quando aplicável, foi determinado utilizando-se taxas de juros correntes disponíveis para operações remanescentes, com condições e vencimentos similares.

A Sociedade aplica a IFRS 07 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- *Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).*
- *Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).*
- *Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).*

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos do Grupo em 30 de setembro de 2018:

	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativo:</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	1.031.645	-	-	4.282.660	-	-
Fundo de investimento em direitos creditórios	-	6.510.255	-	-	-	-
Outros (empréstimos e recebíveis)	-	62.004.830	-	-	63.023.662	-
<b>Passivo:</b>						
Empréstimos e financiamentos	1.902.726	4.486.711	-	3.533.993	4.486.711	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	-	15.275	-	-	15.275	-
Outros (outros passivos financeiros)	-	61.379.481	-	-	53.943.781	-

As metodologias utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas abaixo:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** Para as operações compromissadas lastreadas em debêntures, o valor justo é calculado pela cotação atual disponibilizada em mercados organizados de bolsa. Para as aplicações em CDB e em fundos de investimentos, o valor justo é apurado a partir dos valores atualizados da taxa de juros de DI disponibilizada ao mercado através de órgãos oficiais (Cetip, BACEN, etc) e a partir dos valores atualizados das cotas divulgados no site da CVM, respectivamente.
- **Fundos de investimentos em direitos creditórios:** Sob condições normais, o valor da cota do fundo é um indicador adequado ao valor justo.

## Notas Explicativas

- **Empréstimos e recebíveis:** O valor justo foi calculado pelos recebimentos previstos de principal e juros até o vencimento com as taxas previstas em contrato.
- **Empréstimos e financiamentos:** Para os empréstimos, o valor justo foi calculado pelos pagamentos previstos de principal e juros até o vencimento, com as taxas previstas em contrato. Para os *ten years Bonds*, que estão classificados como nível 1, o valor justo é apurado considerando as cotações obtidas em instituições de mercado.
- **Instrumento financeiro derivativo:** Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade, traçadas principalmente com base nos preços de troca de derivativos na B3, essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo dos “*swaps*”.

### c. Risco de crédito

Na operação de aquisição da Cielo, seu risco primário se resume à possibilidade de inadimplência dos emissores de cartão, os quais têm a obrigação de efetuar o pagamento à Sociedade dos valores relativos às transações realizadas pelos portadores dos cartões por eles emitidos, para que a Cielo possa, então, efetuar o pagamento de tais valores aos estabelecimentos comerciais credenciados. Também há para a Sociedade um risco residual relativo a possível inadimplência dos portadores de cartão junto ao emissor em situação de “*default*”.

Tais riscos primário e residual podem ou não existir para a Cielo, dependendo do modelo de risco/garantia adotado pela Bandeira do cartão na sua operação junto aos emissores de cartão e aos credenciadores.

Cada bandeira possui o seu sistema de garantias próprio, os quais encontram-se discriminados em seus regulamentos. Tendo em vista a variação do modelo de garantias e do grau de risco imputados às credenciadoras, a Sociedade avalia e gerencia tais riscos conforme o modelo de cada bandeira, exigindo ou dispensando a apresentação de garantias dos emissores de cartão. Ressalta-se que nos termos da Circular BACEN nº 3.682, de novembro de 2013, as bandeiras (denominadas “Instituidora do Arranjo de Pagamentos” na regulamentação aplicável), submeteram seus respectivos regulamentos para apreciação do BACEN, os quais encontram-se sob análise. Dessa forma, o risco de crédito da Sociedade pode sofrer modificações, a depender do regulamento das bandeiras a ser oportunamente aprovado e divulgado.

Também há para a Sociedade risco de perdas com chargeback nas operações de aquisição de recebíveis (ARV) junto aos estabelecimentos comerciais credenciados, em especial aqueles que efetuam vendas diferidas (com entrega futura de bens e/ou serviços). Para mitigação desse risco, a Sociedade adota procedimentos de análise de risco e controle que impedem que o estabelecimento comercial possa antecipar a totalidade dos valores disponíveis em sua agenda financeira junto à Sociedade.

Em sua operação a Sociedade também tem risco com Subadquirentes afiliados, à medida que estes podem não repassar aos seus estabelecimentos afiliados os valores recebidos da Cielo referentes às transações de cartão. Tal risco é mitigado pelas disposições constantes do termo de adesão ao contrato de credenciamento ao sistema Cielo que prevê que os Subadquirentes assumem a responsabilidade de repassar os valores aos seus afiliados, isentando a Cielo de qualquer responsabilidade. A Sociedade também adota procedimento de análise de risco e controle que impedem que os Subadquirentes possam antecipar a totalidade dos valores disponíveis em sua agenda financeira junto à Sociedade. Ademais a Sociedade pode, conforme o caso, solicitar garantias como fiança bancária para a cobertura de seu risco.

## Notas Explicativas

A Sociedade possui direitos sujeitos a risco de crédito junto às instituições financeiras registradas nas rubricas de caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos e contas a receber com bancos emissores que totalizam R\$ 67.896.271 na controladora e R\$ 65.672.033 no consolidado.

### d. **Risco de fraude**

A Sociedade utiliza um sistema antifraude no monitoramento das transações efetuadas com cartões de crédito e de débito que aponta e identifica transações suspeitas de fraude no momento da autorização e envia um alerta ao banco emissor do cartão para que este contate o portador do cartão.

### e. **Operações com instrumentos financeiros derivativos**

#### ***Política de uso de derivativos***

Conforme política interna, o resultado financeiro da Sociedade deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio, e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteção de eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos aos quais está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo deve ter como contraparte um ativo ou passivo a descoberto.

O critério adotado para definição do valor de referência dos instrumentos financeiros derivativos está atrelado ao valor da dívida e/ou dos ativos denominados em moeda estrangeira.

### f. **“Hedge” de investimentos líquidos em operações no exterior (“net investment hedge”)**

A Sociedade, após a captação dos recursos financeiros com a emissão dos “bonds” em novembro de 2012 e com base na Interpretação nº 16 do “International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC” (consubstanciada na norma *International Accounting Standard 39 - Financial Instruments: Recognition and Measurement – IAS 39*), optou por designar como “hedge” para o valor do investimento na Cielo USA em US\$311.981 mil a operação de “ten years bonds”, detido pela Sociedade em US\$470.000 mil para proteção do risco de variação da moeda estrangeira. O valor do instrumento financeiro designado, ou seja, a operação de “ten years bonds”, está acrescido do “gross-up” do imposto de renda e da contribuição social (alíquota de 34% conforme legislação fiscal vigente no Brasil) para fins de análise de efetividade do “hedge accounting”.

A contabilização dos efeitos do “hedge” de investimento líquido foi feita em conformidade com o disposto na norma IAS 39. Para tanto, a Sociedade efetuou a designação formal das operações documentando: (i) objetivo do “hedge”; (ii) tipo de “hedge”; (iii) natureza do risco a ser coberto; (iv) identificação do objeto de cobertura (“hedge” item); (v) identificação do instrumento de cobertura (“hedging instrument”); (vi) demonstração da correlação do “hedge” e o objeto de cobertura (teste de efetividade retrospectivo); e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

A aplicação dos testes de efetividade descritos nas práticas contábeis demonstrou a efetividade do instrumento financeiro; dessa forma, nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, não houve ineficiência reconhecida no resultado decorrente dos “hedges” de investimento líquido na Cielo USA; consequentemente, os ganhos ou as perdas dessas operações foram integralmente registrados no patrimônio líquido da Sociedade.

## Notas Explicativas

### g. “Hedge” de valor justo (“*fair value hedge*”)

A Sociedade, na ocasião da contratação de Instrumento Financeiro Derivativo na modalidade de “swap”, com base na IAS 39 - *Financial Instruments: Recognition and Measurement*, designou-o como instrumento de “hedge” para a operação de empréstimo em dólares americanos no valor de US\$ 316.255 equivalente a R\$ 1.000.000, vencido e liquidado em 30 de agosto de 2018. Em 30 de agosto de 2018 foi contraída uma nova dívida no valor de US\$ 239.166 equivalente a R\$ 1.000.000, com vencimento em 31 de agosto de 2019, para a qual foi contratada uma nova operação de “swap” para proteção de risco de variação da moeda estrangeira e da exposição à taxa de juros.

Em 30 de setembro de 2018, a posição individual e consolidada dos contratos de “*swap*” é a seguinte:

	30/09/2018					31/12/2017	
	Valorização					Valor justo (mercado)	Valor justo (mercado)
	Vencimento da operação	Nocional R\$	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Ajuste MTM	Valor a receber/ (pagar)	Valor a receber/ (pagar)
Swap taxa flutuante em US\$: 3,3897% a.a. - De 31/08/18 à 28/02/19 3,5040% a.a. - De 28/02/19 à 30/08/19 vs. taxa flutuante em R\$ (99,85% do DI)	31/08/2019	1.000.000	-	(43.866)	28.591	(15.275)	39.465

Os termos contratuais dos contratos de empréstimo, conforme nota explicativa 12, e dos “*swaps*” foram celebrados de tal forma que a comparação entre ponta ativa (contas a receber da Sociedade) do “*swap*” e o saldo de empréstimo (contas a pagar da Sociedade), ambos ajustados pelo valor justo, não apresente perdas ou ganhos decorrentes da variação cambial e taxa de juros contratada no objeto de “*hedge*”.

Assim, em 30 de setembro de 2018 a Sociedade permanece exposta somente à ponta passiva do “*swap*”, que possui valor nocional em reais no montante de R\$ 1.000.000 remunerados à 99,85% da taxa média diária de juros do DI.

Para documentar a estratégia de designação adotada e a efetividade do instrumento derivativo a Sociedade utilizou o método de derivativo hipotético que é baseado em uma comparação da mudança no valor justo de um derivativo hipotético com prazos idênticos aos prazos críticos da obrigação de taxa variável, sendo que essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da mudança cumulativa no fluxo de caixa futuro esperado da obrigação protegida. Dessa forma, os ganhos e perdas do instrumento e do objeto de “*hedge*” são reconhecidos pelo valor justo no resultado no período em que ocorrem.

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Sociedade consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Em 30 de setembro de 2018, as relações de “*hedge*” estabelecidas pela Sociedade encontravam-se eficazes, de acordo com testes prospectivos realizados. Portanto, nenhuma reversão por ineffectividade do “*hedge accounting*” foi registrada.

## Notas Explicativas

### h. Risco de taxa de câmbio

O Grupo faz algumas transações em moeda estrangeira, substancialmente representada por transações realizadas por estrangeiros portadores de cartão de crédito em estabelecimentos localizados no Brasil. Adicionalmente, em 31 de agosto de 2012, a Sociedade adquiriu o controle da Me-S, por meio da “*holding*” Cielo USA, ambas localizadas nos Estados Unidos da América, cujas operações são realizadas em sua moeda funcional, o dólar norte-americano.

As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas pela Sociedade.

Em 30 de setembro de 2018, a exposição ao risco da taxa de câmbio, líquida dos instrumentos financeiros de proteção, em milhares de dólares norte-americanos, é como segue:

	Controladora	Consolidado
<b>Ativo:</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	317	159.829
Contas a receber operacionais	739	141.648
Outros ativos	-	6.246
Investimentos em moeda estrangeira	311.981	-
Imobilizado	-	5.163
Ativos intangíveis, incluindo ágio	-	623.032
<b>Total</b>	<b>313.037</b>	<b>935.918</b>
<b>Passivo:</b>		
Contas a pagar a estabelecimentos comerciais	-	(179.026)
Outros passivos	-	(19.221)
Empréstimos e financiamentos no exterior – Principal, Juros e encargos	(472.252)	(879.672)
Imposto de renda diferido	-	(33.626)
Efeito tributário sobre instrumento de “ <i>hedge</i> ” - “ <i>Bonds</i> ” designado como proteção do investimento líquido no exterior	159.800	159.800
<b>Total</b>	<b>(312.452)</b>	<b>(951.745)</b>
<b>Posição comprada (vendida) de dólares norte-americanos</b>	<b>585</b>	<b>(15.827)</b>

A Sociedade dispõe de operação de proteção contra oscilação de moedas, que consiste na pré-venda dos dólares norte-americanos, o que reduz significativamente eventuais riscos de exposição de oscilação da moeda.

### *Análise de sensibilidade de moeda estrangeira*

O Grupo está exposto principalmente ao dólar norte-americano.

A análise de sensibilidade inclui somente itens monetários em aberto e em moeda estrangeira e ajusta sua conversão no fim de cada período de relatório para uma mudança de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio. A análise de sensibilidade inclui empréstimos com terceiros quando a denominação do empréstimo é realizada em moeda diferente da moeda do credor ou do devedor.

Em 30 de setembro de 2018, estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio, haveria aumento ou redução no resultado e no patrimônio líquido, conforme segue:

## Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cenário provável 10%	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Resultado (i)	(384)	(959)	(1.918)
Patrimônio líquido (i)	(647)	(1.618)	(3.236)

(i) Refere-se principalmente à exposição dos saldos recebíveis e a pagar em dólares norte-americanos no fim de cada período de relatório.

### i. Risco de taxa de juros em aplicações financeiras

Os resultados da Sociedade estão suscetíveis a variações significativas decorrentes das operações de aplicações financeiras contratadas a taxas de juros flutuantes.

De acordo com suas políticas financeiras, a Sociedade vem aplicando seus recursos em instituições financeiras de primeira linha. A Sociedade opera com instrumentos financeiros dentro dos limites e alçadas estabelecidos pela Administração.

### j. Risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

### k. Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros - Aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras e os juros decorrentes dos empréstimos da Sociedade são principalmente afetados pelas variações na taxa DI (fonte: Cetip). Em 30 de setembro de 2018, os saldos expostos à variação do DI são R\$ 1.009.607 na controladora e R\$ 3.649.069 no consolidado referente às aplicações financeiras e R\$ 4.347.027, na controladora e consolidado, decorrentes dos empréstimos e financiamentos. Estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de juros, haveria aumento ou redução das receitas ou despesas, conforme segue:

	Controladora			Consolidado		
	Cenário provável 10%	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%	Cenário provável 10%	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Aplicações financeiras	12.067	30.168	60.335	27.574	44.164	137.868
Empréstimos e financiamentos	(27.685)	(69.211)	(138.423)	(32.351)	(69.211)	(138.423)

## 27 Transações e saldos com partes relacionadas

No curso habitual das atividades e em condições de mercado são mantidas pela Sociedade e suas controladas operações com partes relacionadas, tais como contas a receber dos bancos emissores (relacionadas às operações de aquisição de recebíveis), que fazem parte de conglomerados financeiros dos quais os acionistas controladores, Banco Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., detêm participação acionária, bem como despesas e receitas com serviços prestados pela Servinet, Orizon, Multidisplay, M4Produtos, Cateno, Braspag, Aliança, Stelo.

## Notas Explicativas

A Sociedade e suas controladas na realização de seus negócios e na contratação de serviços realizam cotações e pesquisas de mercado tendo por critério a busca pelas melhores condições técnicas e de preços. Ainda, a natureza das atividades da Sociedade faz com que ela celebre contratos com diversos emissores, sendo alguns desses emissores seus acionistas diretos ou indiretos. A Sociedade e suas controladas acreditam que em todos os contratos firmados com suas partes relacionadas são observadas condições equânimes de mercado (“*arm’s-length basis*”).

As tabelas a seguir incluem os saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2018 e de 31 de dezembro de 2017, discriminados por modalidade de contrato, acionistas e controladas, das operações com partes relacionadas em que a Sociedade e suas controladas participam, bem como as movimentações relativas aos trimestres findos em 30 de setembro de 2018 e de 30 de setembro de 2017:

## Notas Explicativas

Controladora								
30/09/2018						31/12/2017		
Controladores (i)	Controladas diretas (ii)	Controladas indiretas (iii)	Controladas em conjunto diretas (iv)	Fundos de investimentos (v)	Total	Total		
<b>Ativos (Passivos):</b>								
Caixa e Equivalentes de Caixa (a)	56.442	-	-	-	56.442	254.146		
Contas a receber operacionais (b)	20.765.270	-	-	-	20.765.270	18.845.033		
Empréstimos e Financiamentos (c)	(3.357.882)	-	-	-	(3.357.882)	(3.429.567)		
Contas a receber com partes relacionadas	-	27.934	617	-	100	28.651	8.410	
Contas a pagar com partes relacionadas	-	(53.823)	(62.953)	-	(8.035.727)	(8.152.503)	(9.294.052)	
30/09/2018						3º trimestre/18	30/09/2017	
<b>Receitas:</b>								
Receitas de aplicações financeiras (a)	6.491	-	-	-	106.826	113.317	107.915	
Receitas de prestação de outros serviços (d)	42.018	9.454	1.880	-	575	53.927	16.626	
Receitas de aluguel de equipamentos de captura de transações (e)	59.520	-	-	-	-	59.520	20.488	
<b>Despesas:</b>								
Outras despesas operacionais - Comissão de afiliação	(4.605)	-	-	-	-	(4.605)	(1.374)	
Outras despesas operacionais (f)	(29.623)	(143.149)	(4.575)	-	-	(177.347)	(157.978)	
Contratos de prestação de serviços com a Servinet e Aliança (g)	-	(145.093)	-	-	-	(145.093)	(54.370)	
Prestação de serviços de processamento de dados (h)	-	(7.121)	-	-	-	(7.121)	(3.041)	
Despesas financeiras (c)	(175.250)	-	-	-	-	(175.250)	(58.715)	
Consolidado								
30/09/2018						31/12/2017		
Controladores (i)	Controladas diretas (ii)	Controladas indiretas (iii)	Controladas em conjunto diretas (iv)	Fundos de investimentos (v)	Total	Total		
<b>Ativos (Passivos):</b>								
Caixa e Equivalentes de Caixa (a)	119.614	-	-	-	-	119.614	921.278	
Contas a receber operacionais (b)	20.765.270	-	-	-	-	20.765.270	18.845.033	
Empréstimos e Financiamentos (c)	(3.357.882)	-	-	-	-	(3.357.882)	(3.429.567)	
30/09/2018						3º trimestre/18	30/09/2017	
<b>Receitas:</b>								
Receitas de aplicações financeiras (a)	92.841	-	-	-	-	92.841	32.351	
Receitas de prestação de outros serviços (d)	42.018	-	-	-	-	42.018	12.783	
Receitas de aluguel de equipamentos de captura de transações (e)	59.520	-	-	-	-	59.520	20.488	
<b>Despesas:</b>								
Outras despesas operacionais - Comissão de afiliação	(4.605)	-	-	-	-	(4.605)	(1.374)	
Outras despesas operacionais (f)	(29.623)	-	-	-	-	(29.623)	(10.685)	
Despesas financeiras (c)	(175.250)	-	-	-	-	(175.250)	(58.715)	
Prestação de serviços de gestão de pagamentos (i)	(18.778)	-	-	-	-	(18.778)	(6.667)	

As partes relacionadas são compostas por: (i) Banco Bradesco e Banco do Brasil; (ii) Servinet, Multidisplay, Braspag, Cateno e Aliança; (iii) M4Produtos e Stelo; (iv) Orizon e Paggo; e (v) FIC, FIDC e FIDC Plus.

- (a) Saldos correspondentes aos valores mantidos em conta corrente e aplicações financeiras, cujo prazos, encargos e taxas de remuneração, foram realizadas em condições semelhantes às que seriam aplicáveis a partes não relacionadas.
- (b) Os valores a receber de bancos emissores referem-se aos montantes que devem ser liquidados pelos emissores à Sociedade decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito, os quais serão posteriormente pagos pela Sociedade aos estabelecimentos credenciados.
- (c) Correspondem aos saldos referentes à emissão de Debêntures Privadas (vide nota explicativa 12) mantida pela BB Elo Cartões, empresa do conglomerado Banco do Brasil.
- (d) Correspondem a serviços de prevenção a fraude e trava de domicílio bancário prestados pela Sociedade aos bancos acionistas,

## Notas Explicativas

comissão sobre processamento de transações para as empresas M4Produtos, Multidisplay e Orizon, prestação de serviços financeiros, administrativos, compras, jurídico e serviços de RH para a empresa Braspag e aquisição de recebíveis da empresa Multidisplay e serviços de cobrança e liquidação para o FIDC e FIC. Essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àqueles praticados com outros bancos emissores.

- (e) Corresponde a serviço de locação de equipamentos de captura de transações.
- (f) Serviços contratados com bancos acionistas, referentes: (i) ao seguro de vida coletivo empresarial; (ii) aos seguros hospitalar e odontológico; e (iii) ao contrato de previdência privada. Serviços de desenvolvimento de solução de captura móvel para a empresa M4Produtos e serviços de pré-processamento de transações para a empresa Braspag. A Sociedade entende que as condições financeiras praticadas pelos acionistas, quanto a preços, prazos e demais condições, foram realizadas em condições semelhantes àquelas praticadas com terceiros.
- (g) Prestação de serviços pelas controladas Servinet e Aliança de prospecção de credenciamento e manutenção de contatos com estabelecimentos comerciais e estabelecimentos prestadores de serviços para aceitação de cartões de crédito e de débito, bem como outros meios de pagamento. A remuneração prevista pelos serviços prestados é estabelecida com base nos custos incorridos pela Servinet e Aliança quando da prestação dos referidos serviços, acrescidos de impostos e contribuições, bem como de margem de remuneração.
- (h) Refere-se a serviços de processamento de dados prestados pela M4Produtos e pela Braspag.
- (i) Prestação de serviços pelo Banco do Brasil à Cateno para atuar na condição de Instituição de Pagamento como gestora de contas de pagamento pós-pagas e de funcionalidades de compra via débito no Arranjo de Pagamento Ourocard, enquanto as atividades de Direitos Outorgados à Cateno não forem por ela exercidas.

A natureza, bem como as condições contratuais das transações realizadas com partes relacionadas não sofreram alterações em relação ao divulgado na nota explicativa nº 28 – Transações e saldos com partes relacionadas da Sociedade em 31 de dezembro de 2017.

## 28 Informações por segmento de negócio

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de forma consistente com os relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais (“*Chief Operating Decision-Maker - CODM*”).

As demonstrações financeiras anteriores ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 apresentavam somente um único segmento de negócio para o Grupo, que compreendia a prestação de serviços relacionados à captura e ao processamento de transação com cartões de crédito e débito, outros meios de pagamentos, credenciamento de estabelecimentos comerciais e serviços correlatos.

A partir do fechamento da associação da Cateno, em 27 de fevereiro de 2015, cujas atividades operacionais se referem substancialmente à gestão de contas de pagamentos no âmbito do Arranjo de Pagamento Ourocard, que difere essencialmente do segmento supramencionado, o Grupo passou a deter dois tipos de negócios: (i) prestação de serviços relacionados à captura e ao processamento de transação com cartões de crédito e débito, outros meios de pagamentos, credenciamento de estabelecimentos comerciais e serviços correlatos e (ii) gestão de transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito, dentre elas a emissão de cartões, gestão de contas de pagamento, apoio ao gerenciamento e controle da segurança das transações, o pagamento de tarifas às bandeiras e arranjos de pagamentos, e outros serviços correlatos à gestão de contas de pagamentos.

Em ato contínuo, a Administração passou a monitorar separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base em métricas diversas, tais como, Receita Líquida, Lucro antes do Impostos, Lucro Líquido, entre outras, que, em alguns casos é medido de forma diferente do lucro ou prejuízo

## Notas Explicativas

operacional das informações contábeis intermediárias consolidadas.

Um segmento de negócio é um componente identificável do Grupo, que se destina a fornecer um produto ou um serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis dos restantes segmentos de negócio.

Com relação às informações sobre a área geográfica, a Sociedade possui operações realizadas no Brasil e nos Estados Unidos da América, por meio de suas controladas Me-S e Cielo USA.

	Período de três meses findo em 30 de setembro de 2018			Período de três meses findo em 30 de setembro de 2017		
	Captura e processamento de transações	Gestão de Contas de Pagamentos	Consolidado	Captura e processamento de transações	Gestão de Contas de Pagamentos	Consolidado
Mercado Interno	1.746.536	696.848	2.443.384	1.868.564	645.623	2.514.187
Mercado Externo	518.868	-	518.868	416.606	-	416.606
Receita operacional líquida	2.265.404	696.848	2.962.252	2.285.170	645.623	2.930.793
Custo dos serviços prestados	(1.088.067)	(304.853)	(1.392.920)	(989.773)	(289.543)	(1.279.316)
Depreciação e amortização	(122.404)	(96.433)	(218.837)	(119.954)	(96.433)	(216.387)
Lucro Bruto	1.054.933	295.562	1.350.495	1.175.443	259.647	1.435.090
Despesas operacionais	(384.467)	(31.967)	(416.434)	(327.925)	(25.705)	(353.630)
Depreciação e amortização	(14.922)	(142)	(15.064)	(17.857)	(69)	(17.926)
Lucro Operacional	655.544	263.453	918.997	829.661	233.873	1.063.534
Resultado financeiro	322.183	(29.432)	292.751	569.289	(91.316)	477.973
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	977.727	234.021	1.211.748	1.398.950	142.557	1.541.507
Imposto de renda e contribuição social	(280.575)	(79.293)	(359.868)	(423.108)	(48.343)	(471.451)
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>697.152</b>	<b>154.728</b>	<b>851.880</b>	<b>975.842</b>	<b>94.214</b>	<b>1.070.056</b>
<b>Atribuído a:</b>						
Acionistas controladores	696.531	96.684	793.215	975.448	41.684	1.017.132
Acionistas não controladores	621	58.044	58.665	394	52.530	52.924

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018			Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017		
	Captura e processamento de transações	Gestão de Contas de Pagamentos	Consolidado	Captura e processamento de transações	Gestão de Contas de Pagamentos	Consolidado
Mercado Interno	5.314.466	1.976.253	7.290.719	5.487.597	1.861.799	7.349.396
Mercado Externo	1.383.523	-	1.383.523	1.213.713	-	1.213.713
Receita operacional líquida	6.697.989	1.976.253	8.674.242	6.701.310	1.861.799	8.563.109
Custo dos serviços prestados	(3.086.741)	(874.471)	(3.961.212)	(2.718.925)	(880.292)	(3.599.217)
Depreciação e amortização	(363.932)	(289.300)	(653.232)	(370.941)	(289.300)	(660.241)
Lucro Bruto	3.247.316	812.482	4.059.798	3.611.444	692.207	4.303.651
Despesas operacionais	(1.082.890)	(87.262)	(1.170.152)	(988.497)	(75.844)	(1.064.341)
Depreciação e amortização	(42.989)	(365)	(43.354)	(53.090)	(198)	(53.288)
Lucro Operacional	2.121.437	724.855	2.846.292	2.569.857	616.165	3.186.022
Resultado financeiro	1.130.988	(125.622)	1.005.366	1.701.691	(384.619)	1.317.072
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	3.252.425	599.233	3.851.658	4.271.548	231.546	4.503.094
Imposto de renda e contribuição social	(869.207)	(203.238)	(1.072.445)	(1.268.050)	(78.662)	(1.346.712)
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>2.383.218</b>	<b>395.995</b>	<b>2.779.213</b>	<b>3.003.498</b>	<b>152.884</b>	<b>3.156.382</b>
<b>Atribuído a:</b>						
Acionistas controladores	2.381.496	236.278	2.617.774	3.001.898	11.252	3.013.150
Acionistas não controladores	1.722	159.717	161.439	1.600	141.632	143.232

A seguir estão demonstrados os saldos patrimoniais por segmento em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

## Notas Explicativas

	Saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2018		
	Captura e processamento de transações	Gestão de Contas de Pagamentos	Consolidado
Total do Ativo	69.851.576	12.576.309	82.427.885

	Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017		
	Captura e processamento de transações	Gestão de Contas de Pagamentos	Consolidado
Total do Ativo	75.778.470	12.568.712	88.347.181

### 29 Itens que não afetam o caixa

Na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa da Sociedade foram incluídas no caixa líquido gerado nas atividades de financiamento e de investimento apenas as transações que efetivamente movimentaram o caixa da Sociedade. No quadro abaixo estão demonstradas todas as demais movimentações dos saldos de investimentos e financiamentos que não envolveram o uso de caixa e/ou equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Varição cambial sobre investimento líquido no exterior	212.499	(28.054)	-	-
Dividendos mínimos e juros sobre o capital próprio propostos	152.500	161.000	152.500	161.000
Dividendos mínimos e juros sobre o capital próprio a receber de controlada direta	9.148	20.117	-	-

### 30 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2018, a Sociedade mantém os seguintes contratos para cobertura de seguros:

Modalidade	Importância segurada
Responsabilidade civil e executivos	270.000
Riscos nomeados (incêndio, vendaval e fumaça, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, roubo e alagamento e inundação)	231.332
Lucros cessantes	19.894
Armazenagem de equipamentos de captura de transações	230.000
Transporte de equipamentos de captura de transações	2.500.000

### 31 Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Sociedade e autorizadas para emissão em 30 de outubro de 2018.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Acionistas e ao Conselho de Administração da

Cielo S.A.

Barueri - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cielo S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

### Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Sociedade. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que a demonstração do valor adicionado acima referida não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Osasco, 30 de outubro de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F-SP

João Paulo Dal Poz Alouche

CRC 1SP245785/O-2

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Os Srs. membros do Conselho Fiscal da Cielo S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições legais, tendo examinado as Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas da Companhia, acompanhadas do Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais – ITR emitido pelos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao 3º trimestre de 2018, findo em 30 de setembro de 2018 ("ITR 3º Tri"), por unanimidade, opinaram favoravelmente e sem ressalvas, concluindo que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia.

Barueri, 25 de outubro de 2018.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas da Companhia referentes ao 3º trimestre de 2018 - findo em 30 de setembro de 2018 ("ITR 3º Tri").

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais – ITR, sem ressalvas, referente ao 3º trimestre de 2018 - findo em 30 de setembro de 2018 (“ITR 3º Tr”), emitido pela KPMG Auditores Independentes.